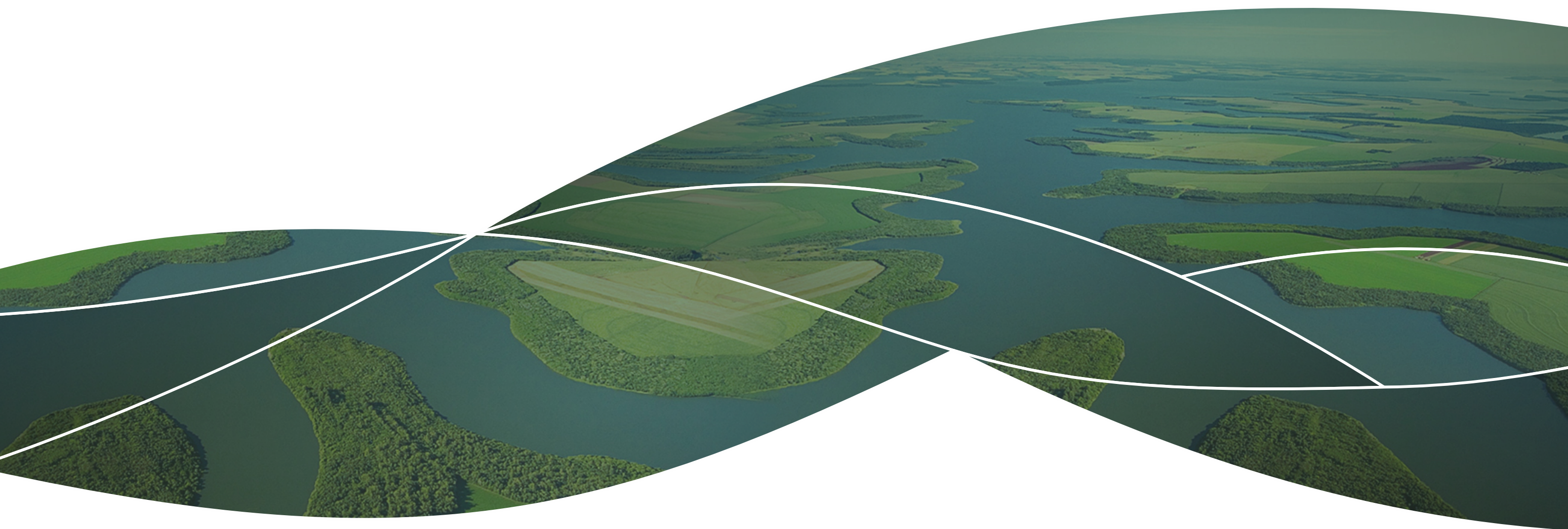


Relatório de Sustentabilidade 2017



[102-14]

Carta do Presidente

É com grande satisfação que me dirijo a você, leitor e leitora, para apresentar nossos indicadores anuais de sustentabilidade.

Quando tomei posse como Diretor-Geral Brasileiro, em 23 de março de 2017, fui movido por uma paixão muito grande pela ITAIPU e por Foz do Iguaçu, em razão dos laços de família que tenho com esse Município.

A exigência pessoal é grande e estamos paulatinamente implementando mudanças na gestão estratégica da Entidade.

Entre elas, figura o aumento da área de abrangência dos nossos programas de responsabilidade socioambiental, de 29 para 54 municípios, sendo 53 no Paraná e um no Mato Grosso do Sul.

A ITAIPU vem firmando convênios de cooperação técnica com várias dessas prefeituras em prol da recuperação de estradas rurais, da proteção das nascentes ou remanescentes florestais, da conservação de solos, do plantio da mata ciliar, entre outras atividades para preservar e estender a vida útil e o uso múltiplo do reservatório da Usina.

A relação histórica com a conservação da biodiversidade — durante a instalação da Usina, foram criados refúgios de vida silvestre, estruturas de atendimento e apoio para a recuperação de espécies da fauna e flora regionais e vários projetos ambientais — mantém a ITAIPU na vanguarda perante o setor elétrico brasileiro e como referência para outros países.

Esses esforços garantem uma reserva genética de espécies ameaçadas de extinção, como é o caso do nascimento, em nosso Refúgio Biológico Bela Vista, da primeira onça-pintada (*Panthera onca*) em 14 anos de tentativas de reprodução em cativeiro.

A filhote Cacau, que nasceu em 28 de dezembro de 2016, será mais um elo da integração binacional, pois será transferida para a margem paraguaia da ITAIPU, e passará a conviver com uma onça-pintada macho, dando início a um programa de reprodução também no Paraguai.

Em 2017, alcançamos também um novo marco: a produção acumulada de energia limpa e renovável de nossa Usina superou 2,5 bilhões de megawatts-hora desde o início de sua operação, em 1984.

E, para manter o nível de excelência, a Diretoria Técnica iniciou o processo de atualização tecnológica da Usina, com tempo estimado de dez anos e que visa implementar um sistema 100% digital de controle de produção de energia, com investimento na ordem de US\$ 500 milhões.

Destaco, ainda, o acordo firmado em 2017 entre a ITAIPU e o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA) para desenvolver soluções sustentáveis em água e energia alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Mediante essa parceria, vamos divulgar a experiência acumulada em nossos programas de responsabilidade socioambiental, no desenvolvimento de veículos elétricos e no uso de outras fontes de energia renováveis, como o biogás e o biometano.

Além disso, seguimos no processo de valorização do corpo funcional e de alinhamento estratégico-cultural, visando criar uma sinergia que resulte na melhoria do clima organizacional, para que empregados e empregadas se sintam ainda mais satisfeitos, motivados e orgulhosos de trabalhar na ITAIPU.

Para tanto, estão em pleno funcionamento os programas **Bate-Papo com o Vianna** e o **Fale com o Vianna**. Para complementar essas ações, foi criado o programa **Vianna tá na Área!**, com visitas que têm a finalidade de conhecer as instalações físicas e valorizar o trabalho das pessoas.

Adicionalmente, em comemoração ao Mês da Mulher deste ano, uma das atividades realizadas foi o almoço que tive com integrantes do Comitê de Gênero, para debater os avanços e desafios de questões relacionadas ao gênero na nossa Entidade.

Quando assumi meu cargo, enxergava a ITAIPU como a maior geradora de energia elétrica limpa e renovável do mundo.

Hoje, sei que — para chegar a esse patamar e, ao mesmo tempo, ser referência de integração entre dois países fronteiriços e irmanados — há muitos aspectos específicos e importantes, sobre os quais você vai poder ter uma ideia melhor neste Relatório, nosso instrumento de gestão transparente.

Tenha uma excelente leitura!



Luiz Fernando Leone Vianna
DIRETOR-GERAL BRASILEIRO DA ITAIPU BINACIONAL



Sumário

6 Sobre o Relatório

I 11 Perfil e Governança Corporativa

- 12 Empresa
- 13 Objetivos Estratégicos
- 14 Metas Empresariais
- 18 Premiações 2017
- 20 Política Binacional de Sustentabilidade
- 21 Cadeia de Valor
- 22 Compromissos
- 23 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 24 Iniciativas Externas Apoiadas pela Itaipu
- 25 Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais
- 28 Governança
- 29 Estrutura de Governança
- 30 Gestão Empresarial
- 31 Combate à Corrupção
- 32 Lei Sarbanes-Oxley (SOX)
- 33 Iniciativas para o Combate à Corrupção e à Fraude
- 34 Comitê de Ética
- 35 Canais de Denúncia

II 37 Desempenho Operacional e Econômico

- 38 Eficiência Operacional
- 40 Desempenho Econômico

III 43 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- 46 Atividades de P&D+I desenvolvidas ou apoiadas pela Itaipu

IV 21 Gestão de Pessoas

- 52 Perfil do Quadro de Empregados
- 53 Rotatividade
- 54 Desligamento
- 56 Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- 57 Diversidade em Cargos de Liderança
- 58 Saúde e Segurança do Trabalho
- 60 Desenvolvimento Profissional

V 63 Desenvolvimento Territorial Sustentável

- 64 Fundações
- 65 Segurança da Barragem e Cheias no Rio Paraná
- 66 Royalties
- 67 Distribuição dos Royalties no Brasil
- 67 Comunidades Indígenas
- 68 Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu
- 78 Perfil da Cadeia de Fornecedores
- 79 Relacionamento com Fornecedores
- 80 Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores
- 81 Desempenho Ambiental
- 83 Conservação da Biodiversidade
- 84 Número Total de Espécies Incluídas na Lista Vermelha da IUCN
- 85 Habitats Protegidos ou Restaurados
- 86 Programas e Projetos Ambientais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu
- 88 Consumo Responsável
- 90 Emissões de Gases de Efeito Estufa e Mudanças Climáticas
- 92 Consumo de Energia dentro da Organização (em GJ)

- 94 Sumário de Conteúdo da GRI
- 100 Princípios do Pacto Global
- 102 Relatório de Asseguração Independente
- 105 Expediente

[101; 102-07; 102-32;
102-50; 102-51; 102-52;
102-54; 102-55; 102-56]

Sobre o Relatório

Esta é a 15ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional. Este documento reporta as iniciativas e os resultados realizados pela Empresa no território brasileiro no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. No entanto, deve-se observar que as informações econômicas, de governança e de produção de energia são binacionais. Por meio deste Relatório, Itaipu reafirma o seu compromisso com a transparência perante as sociedades brasileira e paraguaia.

A utilização da versão mais atualizada das diretrizes da Global Reporting Initiative, publicada em 2016, é um dos fatos mais relevantes deste documento.

Relatório preparado em conformidade com o GRI STANDARDS: opção Essencial.

Documento submetido ao serviço de “Content Index”, da GRI para verificação de requisitos e diretrizes do Sumário.

Na página 94 é possível consultar a lista dos conteúdos relatados (que incluem ainda o conjunto de indicadores do suplemento setorial de energia elétrica) e sua localização neste documento.

A Itaipu Binacional foi uma das pioneiras, no Brasil e no setor elétrico nacional, na adoção da metodologia da GRI, em 2007, e atualmente participa do Grupo Corporativo de Líderes Relato 2025, que alinha os relatórios de sustentabilidade aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para este documento, foram definidas como unidades operacionais significativas a área industrial da usina e os escritórios localizados nas cidades de Foz do Iguaçu, Santa Helena, Guaíra e Curitiba.

No Relatório também são apresentadas informações das três fundações constituídas e das quais a Itaipu participa: Fundação Itaipu-Brasil de Previdência e Assistência Social (Fibra), quando o assunto é previdência privada; Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), ao abordar o tema pesquisa, inovação e desenvolvimento regional; e Fundação Itaiguapy, no que se refere a serviços de saúde ofertados na área de influência da empresa.

Os relatórios de sustentabilidade da Itaipu são elaborados sob a coordenação da Assessoria de Responsabilidade Social, com o auxílio das áreas de planejamento e coordenação das Diretorias.

Com o objetivo de atestar o compromisso com a integridade das informações, a Itaipu submete seus relatórios à verificação independente desde 2004. A empresa responsável por conduzir a asseguarção é contratada por meio de processo licitatório. Este documento foi verificado pela KPMG e informações sobre o procedimento de asseguarção estão disponíveis na página 104.

[102-53]

Contato

Para informações adicionais, sugestões, críticas ou comentários sobre este Relatório, entre em contato com a Assessoria de Responsabilidade Social pelo e-mail responsabilidadesocial@itaipu.gov.br ou pelos telefones: (41) 3321-4292 e (45) 3520-5922.

Definições



- A **Itaipu Binacional** também é chamada de Usina, Hidrelétrica, Entidade, Binacional, Empresa e Organização.
- “**Lago**” significa o reservatório da hidrelétrica.
- A definição de “**empregados**” se refere às pessoas que compõem o quadro próprio da Empresa. Já o termo “colaboradores” inclui empregados, jovens aprendizes, estagiários e empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados que atuam na usina e nos escritórios.
- Área de **atuação da Itaipu Binacional** refere-se ao território composto pelos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (28 no Paraná e Mundo Novo, cidade do Mato Grosso do Sul) e por outros 25 municípios do Oeste do Paraná, uma área total ocupada por cerca de 1,3 milhão de habitantes.

[102-40; 102-42;
102-43; 102-44;
102-46; 102-47;
102-48; 102-49;
103-1]

Materialidade

O processo adotado para definir o conteúdo deste Relatório consistiu em uma análise dos tópicos materiais mais relevantes identificados nas edições anteriores do documento, visando o aprimoramento nos processos de gestão destes aspectos.

Para atender ao princípio de inclusão das partes interessadas, foram realizadas duas abordagens: a primeira considerou a representação dos interesses do público interno e aconteceu a partir do levantamento dos principais aspectos de sustentabilidade contidos nas falas, apresentações, artigos e entrevistas do Diretor-Geral Brasileiro (DGB); no Plano Empresarial; nas Diretrizes Táticas e Operacionais; nas resoluções emitidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva e nas determinações dos Diretores; em cerca de 412 reportagens veiculadas no Jornal de Itaipu Eletrônico (JIE); e na Ouvidoria e nos canais de diálogo com o DGB (Fale com Vianna e Bate Papo com Vianna).

[102-07; 102-24; 102-32;
102-50; 102-51; 102-52;
102-54; 102-55; 102-56]

Sobre o Relatório

A análise e a consolidação dos resultados consideraram: checagem do princípio de inclusão de *stakeholders* e contexto da sustentabilidade ao conjunto de tópicos levantados; atribuição do grau de impacto e importância do tópico para as partes interessadas (matriz de materialidade) e priorização; correlação dos tópicos com os aspectos e indicadores da GRI e consideração do princípio da completude.

Seis tópicos foram identificados como mais relevantes para Itaipu, os quais estão elencados na tabela a seguir. As mudanças em relação ao documento anterior são:

▪ O aprimoramento na nomenclatura e abrangência do tópico “Desenvolvimento sustentável empresarial e das áreas de influência”, que considera não apenas as contribuições para o território, mas também aspectos empresariais de ecoeficiência como práticas de compras, consumo de energia e efluentes e resíduos.	as suas nomenclaturas alteradas para atender aos requisitos dos Standards.
▪ Os tópicos “Anticorrupção”, “Conformidade Ambiental e Socioeconômica”, “Avaliação ambiental e social de fornecedores e em direitos humanos” e “Direitos dos povos indígenas e tradicionais” estavam na Matriz de Materialidade do Relatório de Sustentabilidade 2016, mas tiveram	▪ A substituição do tópico “Gerenciamento da demanda por energia elétrica”, que é mais adequadamente retratado pelos aspectos “Disponibilidade e confiabilidade” e “Desempenho econômico”. ▪ A inclusão do tópico “Saúde e segurança no trabalho” para reforçar as iniciativas relacionadas ao tópico “Práticas de segurança”. ▪ Os tópicos “Investimentos” e “Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos” foram excluídos em virtude da abordagem dos Standards, que passou a considerá-los na forma de gestão.

Os limites dos tópicos e aspectos dentro da organização (onde ocorrem os impactos relacionados ao tópico ou aspecto material) referem-se à operação em território brasileiro, com exceção de temas cujo teor seja inseparável conceitualmente e precisem abranger também o território paraguaio.

Para definir os limites dos tópicos e aspectos materiais fora da organização, foi considerada a percepção das partes interessadas consultadas em ciclos anteriores sobre a abrangência dos impactos relacionados a esses tópicos. Ainda não é possível afirmar ou quantificar a ocorrência ou não desses impactos fora da organização, pois a implementação de uma metodologia sistêmica para a realização de processos formais de avaliação dos impactos socioambientais teve interrupções e sua continuidade está em análise.

[102-47; 102-44]

[103-1]

Tópicos materiais	Tópicos GRI relacionados	Stakeholders que consideram o tópico material
Transparência e controle interno e externo	Governança Ética e integridade Anticorrupção Políticas públicas Conformidade ambiental e socioeconômica	GOVERNO E SOCIEDADE
Produção de energia e gestão hídrica	Perfil da organização Energia Disponibilidade e confiabilidade Desempenho econômico	GOVERNO E SOCIEDADE
Desenvolvimento sustentável empresarial e das áreas de influência	Comunidades locais Impactos econômicos indiretos Práticas de compras Biodiversidade	COMUNIDADES LOCAIS, GOVERNO E SOCIEDADE
Direitos humanos e condições de trabalho	Energia (consumo) Efluentes e resíduos	FORNECEDORES
	Liberdade de associação e negociação coletiva Avaliação ambiental e social de fornecedores e em direitos humanos	EMPREGADOS, COMUNIDADES LOCAIS E SOCIEDADE
	Emprego Saúde e segurança no trabalho Práticas de segurança Treinamento e educação Diversidade e igualdade de oportunidades	COMUNIDADES LOCAIS, GOVERNO E SOCIEDADE
	Não discriminação	EMPREGADOS E SOCIEDADE
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo Trabalho infantil	COMUNIDADES LOCAIS, FORNECEDORES E SOCIEDADE
	Direitos dos povos indígenas e tradicionais	COMUNIDADES INDÍGENAS, COMUNIDADES LOCAIS E SOCIEDADE
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Pesquisa e desenvolvimento	GOVERNO E SOCIEDADE
Emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas	Emissões	GOVERNO E SOCIEDADE

I · Perfil e Governança Corporativa







- 12 Empresa
- 13 Objetivos Estratégicos
- 14 Metas Empresariais
- 18 Premiações 2017
- 20 Política Binacional de Sustentabilidade
- 21 Cadeia de Valor
- 22 Compromissos
- 23 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 24 Iniciativas Externas Apoiadas pela Itaipu
- 25 Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais
- 28 Governança
- 29 Estrutura de Governança
- 30 Gestão Empresarial
- 31 Combate à Corrupção
- 32 Lei Sarbanes-Oxley (SOX)
- 33 Iniciativas para o Combate à Corrupção e à Fraude
- 34 Comitê de Ética
- 35 Canais de Denúncia



[102-16] **Perfil da Empresa e Governança Corporativa**

- [102-1; 102-2; 102-5] Criada e regida pelo Tratado de Itaipu, de 26 de abril de 1973, a Itaipu Binacional é uma empresa emergente no campo do Direito Público Internacional, tendo recebido concessão dos dois países para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos condominiais do rio Paraná, no trecho em que se localiza a usina.
- [102-5; 102-6] O princípio norteador do Tratado é o da igualdade de direitos e deveres, sendo a gestão da entidade conduzida conjunta e paritariamente por brasileiros e paraguaios, sem qualquer preponderância de um país ou de outro. O direito de aquisição da energia produzida para consumo próprio é compartilhado igualmente pelos governos brasileiro e paraguaio, por meio das Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras), empresa de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, e da Administración Nacional de Electricidad (Ande), autarquia do Paraguai.
- [102-5; 102-6] O Tratado reconhece que a energia produzida pela Itaipu pertence em partes iguais aos dois países, prevendo o direito de aquisição, por um país, da energia não utilizada para consumo próprio pelo outro país, de forma que toda a energia produzida seja adquirida.
- [102-3; 102-4] A empresa tem sede nas cidades de Brasília, no Brasil, e Assunção, no Paraguai, além de cinco escritórios localizados nos municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Helena e Cidade de Leste, no Paraguai.










































Empresa	
[102-16]	<p>Missão</p> <p><i>Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.</i></p> <div></div> <p>Visão</p> <p><i>Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável e com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.</i></p> <div></div>
[103-2]	<p>Políticas e Diretrizes Fundamentais</p> <ul style="list-style-type: none">- Respeito ao Ser Humano- Integração Binacional- Proatividade e Inovação- Responsabilização e Prestação de Contas- Reconhecimento dos Resultados do Trabalho das Pessoas- Sustentabilidade Corporativa- Desenvolvimento Sustentável Regional- Ética e Integridade

[103-2]	Objetivos Estratégicos			
Partes interessadas	OE 1. Segurança da produção de energia com os melhores índices de qualidade	OE 2. Equilíbrio econômico-financeiro	OE 3. Sustentabilidade empresarial	OE 4. Desenvolvimento sustentável na área de influência, consideradas as especificidades de cada país
	OE 5. Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança empresarial			
Processos internos <small>EXCELÊNCIA OPERATIVA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</small>	OE 6. Aperfeiçoar a eficiência dos processos de produção de energia mantendo atualizada a infraestrutura tecnológica	OE 7. Garantir a segurança hídrica, consolidando o processo de gestão socioambiental por bacia hidrográfica	OE 8. Fomentar o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural na área de influência, consideradas as especificidades de cada país	
	OE 9. Conservar o meio ambiente e a diversidade biológica, integrando a comunidade	OE 10. Potencializar o desenvolvimento turístico da região	OE 11. Fomentar a pesquisa e a inovação para o desenvolvimento energético e tecnológico, com ênfase na sustentabilidade	
Aprendizado e crescimento	OE 12. Desenvolver nas pessoas as competências essenciais para a execução da estratégia empresarial	OE 13. Fomentar uma cultura organizacional com foco na eficiência dos processos e nos resultados	OE 14. Manter o capital humano com alto nível de motivação, comprometimento e desempenho	OE 15. Dispor de informações e sistemas essenciais para a execução da estratégia empresarial

I · Perfil e Governança Corporativa

[103-2]

Metas Empresariais

		Tópico material		Transparência e controle interno e externo			
		Aspecto GRI relacionado		Governança			
Indicadores empresariais		Indicadores empresariais		Classificação de risco financeiro (da agência Standard & Poor's)	Índice de equilíbrio econômico-financeiro ²	Índice do exigível do total sobre o EBITDA ²	Número de gap's nos processos SOX - relevância MW (Material Weakness)
Meta para 2017		Meta para 2017		Rating brAA-	≥ 98% e ≤ 102%	≤ 6	0
Desempenho em 2017		Desempenho em 2017		brAA(-) ¹	102,9	6,5	0
Meta para 2018		Meta para 2018		brAAA	≥ 98% e ≤ 102%	≤ 5	0
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	1		Erradicação da pobreza				
	2		Fome zero				
	3		Boa Saúde e bem-estar				
	4		Educação de qualidade				
	5		Igualdade de gênero				
	6		Água limpa e saneamento				
	7		Energia acessível e limpa				
	8		Emprego digno e desenvolvimento econômico				
	9		Indústria, inovação e infraestrutura				
	10		Redução das desigualdades				
	11		Cidades e comunidades sustentáveis				
	12		Consumo e produção responsáveis				
	13		Combate às alterações climáticas				
	14		Vida debaixo d'água				
	15		Vida sobre a Terra				
	16		Paz, justiça e instituições fortes				
	17		Parcerias em prol das metas				
PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	Direitos Humanos	1		Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente			
		2		Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos			
	Trabalho	3		Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva			
		4		A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório			
		5		A abolição efetiva do trabalho infantil			
		6		Eliminar a discriminação no emprego			
	Meio Ambiente	7		Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais			
		8		Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental			
		9		Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis			
	Corrupção	10		As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina			
							

¹ A nota da Itaipu está relacionada com o risco soberano do Brasil e sofre importante influência da avaliação do rating do próprio país.

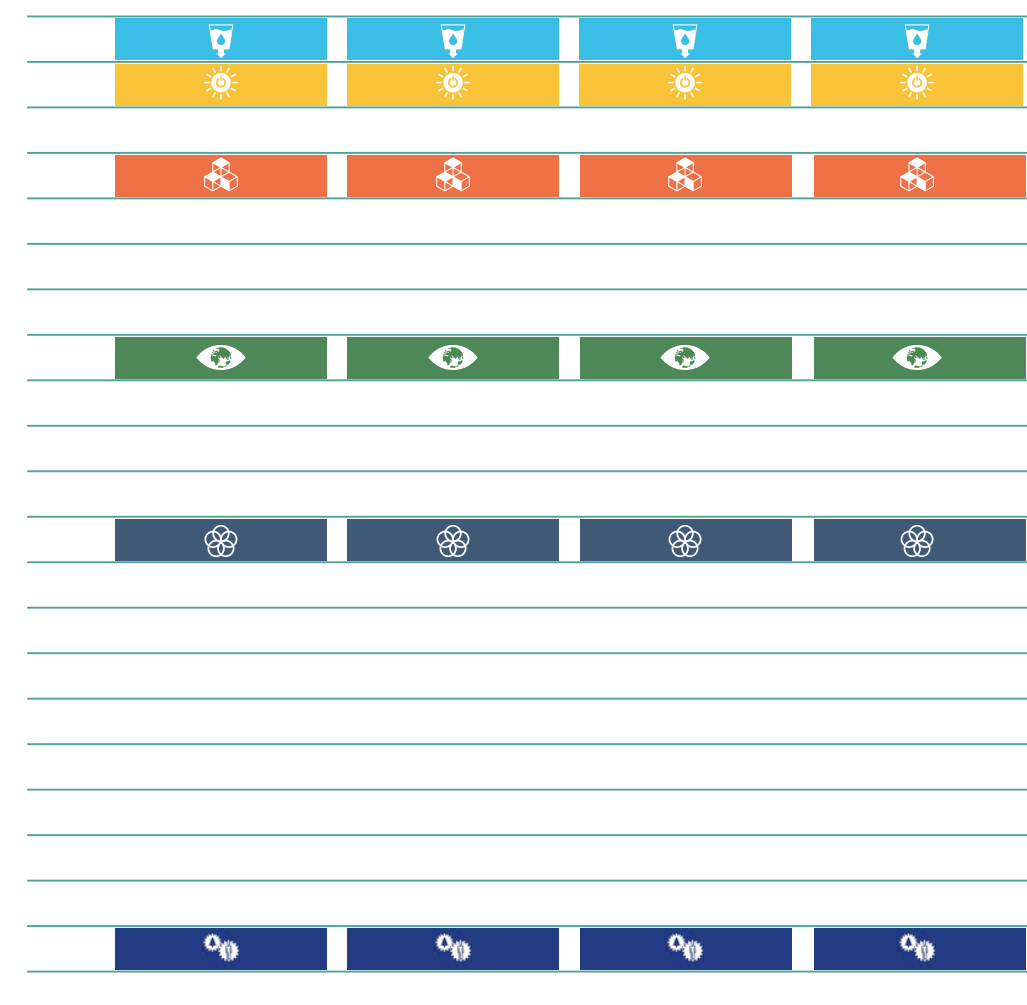
² A perspectiva econômica-financeira da Itaipu é estruturada para atender aos objetivos do Anexo C do Tratado e os respectivos indicadores foram elaborados visando que a tarifa de energia mantenha o equilíbrio de 100% entre as receitas e despesas, e que em 2023 a amortização da dívida seja integral.

³ A pesquisa deveria ser realizada a cada dois anos, no entanto, não foi possível a sua realização em 2017.

Produção de energia e gestão hídrica

Disponibilidade e confiabilidade			
Índice de disponibilidade de geração	Índice de indisponibilidade forçada	Índice de segurança do atendimento aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai	Índice de qualidade da água do reservatório e dos seus braços principais (estado trófico do reservatório)
≥ 94%	≤ 0,5%	≥ 95%	≤ 40
97,09%	0,1%	99,96%	37,22
≥ 94%	≤ 0,5%	≥ 95%	≤ 40

As diretrizes táticas, que integram o Plano Empresarial, contém os indicadores e metas que orientarão os Programas e Ações do Plano Operacional, por um prazo de cinco anos.



⁴ Metas estabelecidas voluntariamente em Declaração de Compromisso firmado junto à Eletrobras, em 2016. A comparação é feita com relação à média de 2011-2015.

⁵ As reduções relativas consideraram a média da geração anual de energia da Itaipu no período de 2011-2015, que foi de 93.234.700 MWh.

⁶ O desempenho muito superior às metas é resultado das ações descritas no capítulo “Meio Ambiente”.

I · Perfil e Governança Corporativa

[103-2]

Metas Empresariais

		Desenvolvimento Sustentável das áreas de influência		Direitos humanos e condições de trabalho	
Indicadores empresariais		Impactos econômicos indiretos		Diversidade e igualdade de oportunidades	Treinamento e educação
		Percentual cumulativo de áreas de bacias trabalhadas em relação à área total de atuação em território brasileiro	Crescimento anual de visitantes do Complexo Turístico Itaipu (margem brasileira)	Índice de favorabilidade geral da pesquisa de clima organizacional (margem brasileira) ³	Média do resultado geral de todas as avaliações dos empregados no Sistema de Gestão de Desempenho (margem brasileira)
Meta para 2017		24%	601.150 visitantes	78%	≥ 1,8
Desempenho em 2017		24%	619.119 visitantes	Não houve pesquisa	2,36
Meta para 2018		26%	631.210 visitantes	80%	≥ 1,8
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				
	8				
	9				
	10				
	11				
	12				
	13				
	14				
	15				
	16				
	17				
PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	Direitos Humanos	1			
	Trabalho	2			
		3			
		4			
		5			
	Meio Ambiente	6			
		7			
		8			
	Corrupção	9			
		10			

¹ A nota da Itaipu está relacionada com o risco soberano do Brasil e sofre importante influência da avaliação do rating do próprio país.

² A perspectiva econômico-financeira da Itaipu é estruturada para atender aos objetivos do Anexo C do Tratado e os respectivos indicadores foram elaborados visando que a tarifa de energia mantenha o equilíbrio de 100% entre as receitas e despesas, e que em 2023 a amortização da dívida seja integral.

³ A pesquisa deveria ser realizada a cada dois anos, no entanto, não foi possível a sua realização em 2017.

Emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas

Emissões ⁴⁻⁶					
Redução absoluta anual no consumo de combustíveis fósseis da frota própria ¹	Redução absoluta anual no consumo de energia elétrica ¹	Redução absoluta anual das distâncias totais percorridas em voos contratados em aviões de linha para transporte de empregados e visitantes ²	Redução relativa anual no consumo de combustíveis fósseis da frota própria ^{4,5}	Redução relativa anual no consumo de energia elétrica ^{4,5}	Redução relativa anual das distâncias totais percorridas em voos contratados em aviões de linha para transporte de empregados e visitantes ^{4,5}
1%	1%	0,40%	1%	1%	0,4%
44%	33%	14%	48%	38%	20%
1,5%	1,5%	0,60%	1,5%	1,5%	0,6%

[illegible]

⁴ Metas estabelecidas voluntariamente em Declaração de Compromisso firmado junto à Eletrobras, em 2016. A comparação é feita com relação à média de 2011-2015.

⁵ As reduções relativas consideraram a média da geração anual de energia da Itaipu no período de 2011-2015, que foi de 93.234.700 MWh.

⁶ O desempenho muito superior às metas é resultado das ações descritas no capítulo “Meio Ambiente”.

I - Perfil e Governança Corporativa

Premiações 2017

Março

Pelo terceiro ano, as atrações do Complexo Turístico Itaipu (CTI) receberam o Certificado de Excelência do TripAdvisor, um dos mais conhecidos sites de viagens do mundo. A premiação vem do reconhecimento dos atrativos pelos próprios visitantes, a partir das avaliações feitas no site oficial do TripAdvisor.

Abril

A Itaipu Binacional recebeu o prêmio Olho de Prata, concedido pela Oficina Regional de Educação para a América Latina e Caribe (Orsalc), órgão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

"Prêmio Olho de Prata"

O prêmio tem aval do Instituto Internacional para a Educação Superior em América Latina e Caribe (Iesalc), órgão da própria Unesco, e é um reconhecimento às boas práticas e experiências em responsabilidade social promovidas pela binacional no Paraguai.

Maio

As informações sobre as rochas que compõem a fundação da barragem da usina de Itaipu Binacional e suas características geotécnicas podem ser visualizadas em formato tridimensional e em perfis, em um software desenvolvido pelo Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb), do Parque Tecnológico Itaipu (PTI). O artigo sobre esse programa, que auxilia a análise dos engenheiros responsáveis pela segurança de barragens, foi premiado no Seminário Nacional de Grandes Barragens.

"Prêmio de melhor trabalho do Tema"

O artigo técnico sobre o software, intitulado "Modelagem geológica e geotécnica da fundação integrada com dados piezométricos", recebeu da Comissão Organizadora do Seminário o prêmio de melhor trabalho do Tema 4: Reabilitação de Barragens para Garantir a Segurança. Os autores são Josiele Patias (Itaipu), Débora Fernandes (Ceasb/FPTI) e Jorge Kazuo Yamamoto, da Universidade de São Paulo (USP).

Julho

Cinco projetos paranaenses foram certificados no Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil (FBB) – edição 2017. O Trilha Jovem, projeto promovido pelo Polo Iguassu com apoio da Itaipu Binacional e do Parque Tecnológico Itaipu (PTI), foi uma das iniciativas certificadas. O projeto capacita jovens entre 16 e 24 anos, preparando-os para o mercado de trabalho no setor de turismo. A formação tem duração de um ano e utiliza metodologia que trabalha a transformação técnico-profissional, social e individual. As aulas acontecem no PTI e é a terceira vez que o Trilha recebe a certificação.

"Primeiro lugar no ranking Benchmarking"

O Programa Plantas Medicinais, da Itaipu e parceiros, obteve o primeiro lugar no ranking Benchmarking 2017, que anualmente premia melhores práticas socioambientais do Brasil.

Agosto

A Itaipu foi contemplada com o selo SESI ODS, na categoria grande indústria, com o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), ancorado pela Itaipu e parceiros.

Setembro

A Itaipu Binacional foi uma das empresas premiadas na 3ª edição do Empresas Mais, promovido pelo jornal O Estado de São Paulo, a partir de metodologia da Fundação Instituto de Administração (FIA). A usina ficou em terceiro lugar na categoria Utilidades e Serviços Públicos. Em primeiro e segundo lugar ficaram as empresas Engie e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), respectivamente. O prêmio analisou uma base de dados de 1,5 mil empresas, divididas em 22 categorias. Foram avaliadas eficiência, práticas de governança, saúde financeira, nível de endividamento e qualidade dos serviços prestados pelas companhias.

Outubro

A Itaipu Binacional ficou em segundo lugar na categoria Energia, vencida pela Eletrobras, na oitava edição do prêmio MarCo, iniciativa da revista Época Negócios que elege as marcas corporativas de maior prestígio no Brasil.

"Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória"

O Ecomuseu da Itaipu recebeu o Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória, no dia 28 de setembro, durante o terceiro Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica - Preserva.ME 2017.

Novembro

As práticas sustentáveis relacionadas a transportes e mobilidade, incluindo a gestão da frota, Sistema de Compartilhamento Inteligente (SIC), o programa Veículo Elétrico e as pesquisas em fontes alternativas renderam à Itaipu Binacional o Troféu Frotas e Fretes Verdes 2017 – categoria

Empresa com Sustentabilidade em Produto ou Processo, concedido pelo Instituto Besc de Humanidades e Economia.

"12ª. posição dentre as 500 empresas do Sul do país"

Ranking Grandes e Líderes – 500 Maiores do Sul 2017, promovido pela revista Amanhã em parceria com a consultoria PriceWaterhouseCoopers (PwC Brasil): no ranking estadual, a empresa aparece na quinta posição, entre as 185 maiores companhias com sede no Paraná. No ranking regional, ficou com a 12ª. posição dentre as 500 empresas do Sul do país.

Dezembro

O Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Luiz Fernando Leone Vianna, foi eleito um dos 100 Mais Influentes da Energia 2017, na categoria Geração e Produção. Considerado o Oscar da Energia, o prêmio é uma realização da Revista Full Energy e do Grupo Mídia.

I - Perfil e Governança Corporativa

[103-2; 102-16]

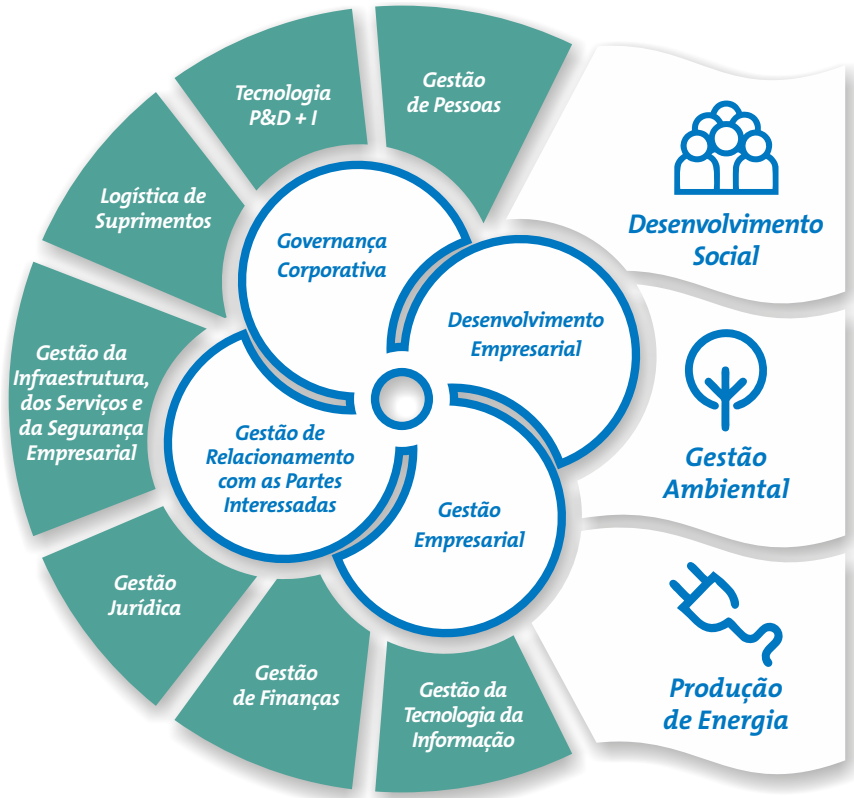
Política Binacional de Sustentabilidade

Dimensão	Princípios
Corporativa	<ul style="list-style-type: none">Gestão racional, equilibrada e eficiente das pessoas, recursos e processos empresariaisRelações éticas, transparentes e justas, respeitando as diferençasVisão e gestão amplas, integradas e colaborativas das açõesCompromisso com a melhoria contínua e inovaçãoGestão integrada dos riscos empresariaisCompras sustentáveis e desenvolvimento de fornecedores locais
Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none">Geração, incentivo e uso de energia proveniente de fontes limpas e renováveisAtuação em parceria com os atores sociais para a sustentabilidadeConservação e preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade
Desenvolvimento Econômico	<ul style="list-style-type: none">Ser um agente ativo no desenvolvimento humano sustentável;Promover o desenvolvimento sustentável do território
Cultural	<ul style="list-style-type: none">Utilização eficaz das competências e experiências presentes na estrutura da Itaipu Binacional e suas fundaçõesPromover e consolidar a cultura de sustentabilidade sendo um exemplo para o mundoValorização de atitudes sustentáveis

Melhorias, incentivos e parcerias



Cadeia de Valor



- Macroprocessos finalísticos
- Macroprocessos de gestão
- Macroprocessos de suporte

Macroprocessos finalísticos



[103-2; 102-12]

Compromissos

A Itaipu Binacional conduz as suas ações em consonância com compromissos nacionais e internacionais, assumidos voluntariamente.

A Empresa reconhece a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa.

Empresa amiga da criança



Gestão integrada de recursos hídricos



Tratado de educação ambiental



[103-2]

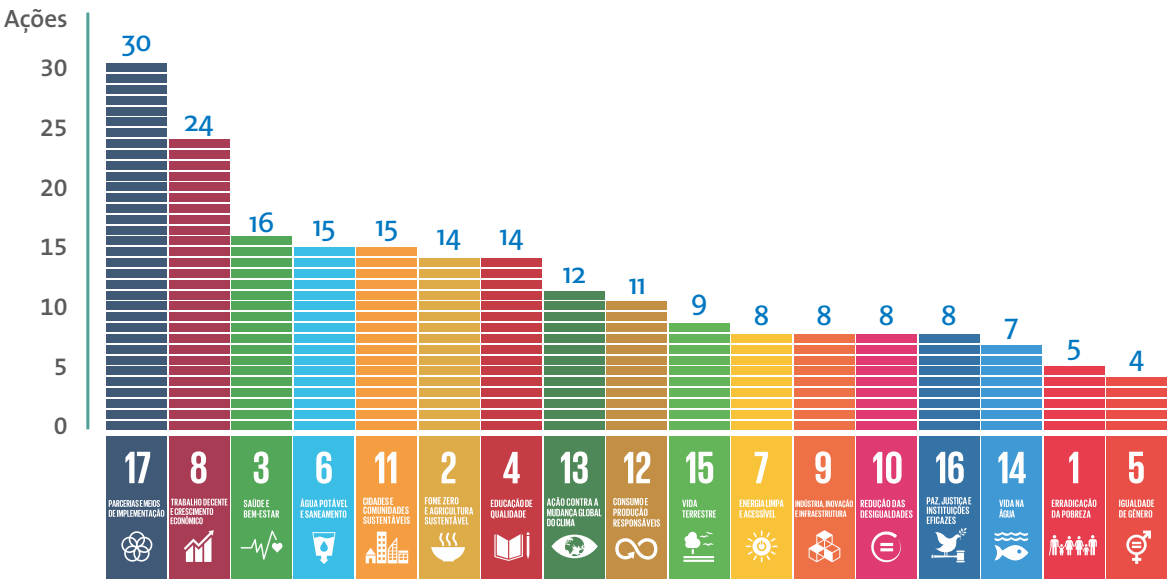
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Itaipu Binacional está alinhada às principais diretrizes, protocolos e plataformas internacionais de sustentabilidade, dentre elas os ODS, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Suas ações socioambientais, orientadas especialmente na proteção da água, matéria-prima para a geração de energia, e na melhoria da qualidade de vida da população de sua área de influência no Brasil e no Paraguai, reforçam o compromisso empresarial com a Agenda 2030.

Em virtude da sua liderança e experiência no setor de energia e a ampla agenda de sustentabilidade, a Itaipu, juntamente com a ONU, apoia a implementação de atividades conjuntas e contribui para a melhoria das capacidades, dos diálogos e da cooperação em todos os níveis, promovendo a gestão do conhecimento e a troca de experiências na temática da água e energia.

Os principais objetivos dessa parceria são gerar mudanças de consciência e sensibilização e melhorar a capacidade das partes interessadas no planejamento, desenho e supervisão de políticas e regulamentações, modelos de negócios e ferramentas de investimentos mais eficazes considerando aspectos como matriz energética, segurança hídrica, impactos ambientais e mudanças climáticas. Para alinhar as ações da Itaipu às metas dos ODS foi realizado um estudo preliminar com cada um dos 17 Objetivos.

Ações de Itaipu alinhadas aos ODS



Amostra atual: 90 iniciativas

I · Perfil e Governança Corporativa

[102-12] **Iniciativas Externas Apoiadas pela Itaipu**

Conheça os compromissos subscritos pela Itaipu Binacional:

- Campanha Compromisso e atitude pela Lei Maria da Penha – A Lei é mais forte
- Carta da Terra
- Carta de Milão
- Consenso de Istambul sobre a Água – “Pacto das Águas”
- Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
- Diretrizes de Conduta Empresarial Responsável para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- ElesPorElas (HeForShe) – ONU Mulheres
- Empresa Amiga da Criança – Fundação Abrinq
- Fórum da Agenda 21 do Paraná e de Foz do Iguaçu
- GestãoTransparente.Org
- Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis
- Memorando de Entendimento com a Unesco: Gestão Integrada de Recursos Hídricos
- Memorando de Entendimento entre a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi) e a Eletrobras: Uso de energias renováveis e tecnologias energéticas eficiente
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio do Memorando de Entendimento entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Itaipu Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI): Agenda de atuação conjunta sobre os ODS junto aos municípios da região oeste do Paraná
- Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras
- Princípios do Pacto Global das Nações Unidas*
- Plano Nacional de Direitos Humanos
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) do Pacto Global das Nações Unidas e ONU Mulheres
- Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME)
- Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil
- Tratado da Bacia do Prata

* <http://pactoglobal.org.br/>



[102-13] **Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais**

legenda: ○ Conselho de Governança + Projetos e Comissões

1	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	○	Instituto Lixo e Cidadania
2	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	○	Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI)
		○	Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF)
		○	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR FOZ)
		+	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)
3	SAÚDE E BEM-ESTAR	+	Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde
4	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	○	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - PR (CIEA)
5	IGUALDADE DE GÊNERO	○	Comissão de Estudos à Violência de Gênero da OAB/PR
		○	Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas
		⊕	Conselho Consultivo dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs - Women's Empowerment Principles – WEPs) do Pacto Global das Nações Unidas e ONU Mulheres
		○	Conselho Municipal do Direito das Mulheres de Foz do Iguaçu
		○	Espaço Mulheres Executivas (MEX)
		○	Rede Mulheres Brasileiras Líderes pela Sustentabilidade
6	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	+	Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres da Presidência da República
		+	Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH)
		+	Comissão Revisora do Plano Municipal de Saneamento Básico de Foz do Iguaçu
		○	Comite da Bacia Hidrográfica do Paraná 3
		+	Comitê Municipal de Coordenação da Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - Santa Helena
		+	Comitê Municipal de Coordenação da Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico - São Pedro do Iguaçu
		+	World Water Council
		+	

ODS: agenda2030.com.br

I - Perfil e Governança Corporativa

<div>7</div> <div>ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</div> <div></div>	+	Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
	+	Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
	+	Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
	+	Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica
	⊕	Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
	⊕	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
	○	Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogas)
	+	Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional
	+	Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
	+	Comitê Brasileiro do Conselho Mundial da Energia
	+	Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese)
	⊕	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-BR)
	+	Conselho Mundial de Energia (CBCME)
	○	Instituto Acende Brasil
	+	International Energy Agency (IEA)
	○	International Hydropower Association (IHA)
	+	Rede de Laboratórios do Setor Elétrico (Relase)
<div>8</div> <div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</div> <div></div>	+	Agência de Desenvolvimento Turístico da Região Cataratas do Iguaçu e Caminho do Lago de Itaipu
	+	Associação Brasileira de Engenharia de Produção
	+	Associação Brasileira de Gerência de Riscos
	+	Associação Brasileira de Gestão do Conhecimento
	+	Associação Brasileira de Recursos Humanos - Paraná
	+	Associação de Usuários SAP do Brasil
	+	Associação dos Usuários de Informática Telecomunicações
	+	Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)
	○	Comissão Paranaense de Análise de Empreendimentos da Economia Solidária (CADSOL)
	⊕	Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)
	○	Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR)
	○	Fundação Comitê de Gestão Empresarial
	+	Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
	⊕	Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu (Fundo Iguaçu)
	⊕	Iguassu Convention & Visitors Bureau (ICBV)
	+	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
	+	Instituto de Promoção Turística do Iguaçu
	⊕	Instituto Polo Internacional Iguassu
	+	Movimento Brasil Competitivo (MBC)
	+	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

[102-13]

Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais

legenda:



Conselho de Governança



Projetos e Comissões

<div>9</div> <div>INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</div> <div></div>	+	Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi)
	+	Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman)
	+	Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS)
	+	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA)
	+	Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
	+	Utilities Telecom Council / UTC America Latina
<div>10</div> <div>REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</div> <div></div>	+	Comissão de Plano de Ação Conjunta entre Brasil-EUA para Eliminação da Discriminação Étnico-racial e de Gênero na Promoção de Igualdade
	⊕	Instituto WCF - Brasil
<div>11</div> <div>CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</div> <div></div>	+	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
	+	Comitê Municipal de Coordenação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - Santa Terezinha de Itaipu
	+	Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)
	○	R20 – Comitê de Gestão de Resíduos do Paraná
<div>15</div> <div>VIDA TERRESTRE</div> <div></div>	○	Conselho Consultivo do Parque Nacional de Ilha Grande
	○	Conselho Consultivo do Parque Nacional do Iguaçu (CONPARNI)
	○	Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santa Helena (CMMA)
	⊕	Instituto Life (Lasting Initiative For Earth)
	+	Rede Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná
	○	Rede Estadual de Pesquisa em Agroecologia (REPAGRO)
<div>16</div> <div>PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</div> <div></div>	○	Comitê de Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina para Enfrentamento à Violência e Tráfico de Mulheres
	⊕	Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
	⊕	International Association for Volunteer Effort (IAVE)
<div>17</div> <div>PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</div> <div></div>	+	Comitê Brasileiro do Pacto Global das Nações Unidas (CBPG)
	○	Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu
	+	Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Econômico, Social, Educacional e Cultural Sustentável da Região Oeste do Estado do Paraná (CIDERSOP)
	+	Global Reporting Initiative (GRI)
	+	Movimento Pro-Paraná - Ente de Integração e Relações Institucionais do Paraná

I · Perfil e Governança Corporativa

[103-2; 103-3]

Governança

"Referência para cooperação intenacional entre nações"

A Itaipu Binacional é regida pelo Tratado de Itaipu e seus Anexos A (Estatuto), B e C, celebrados entre o Brasil e o Paraguai, em 1973. O Tratado e seus Anexos, e os acordos diplomáticos (Notas) subsequentes definem a regência da empresa. No caso de assuntos específicos, pode haver a observância às leis internas de um ou de outro país, desde que estejam em conformidade com o Tratado.

A alta administração da empresa é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, formados por brasileiros e paraguaios em igual número e nomeados pelos respectivos governos. Os conselheiros são independentes e não há especificações quanto a sua formação profissional. Eles têm mandato de quatro anos e os diretores de cinco anos, podendo haver renovação ou substituição antecipada, conforme decisão governamental. A atual composição do Conselho conta com duas mulheres, uma de cada nacionalidade.

O Anexo A do Tratado (Estatuto), o Regimento Interno e o Manual de Organização são os documentos principais que definem as atribuições e competências do Conselho e da Diretoria Executiva. Anualmente, o Conselho realiza seis reuniões ordinárias e pode convocar reuniões extraordinárias a qualquer momento. As decisões são tomadas com paridade de votos. Não havendo número igual de conselheiros brasileiros e paraguaios em uma reunião, realiza-se um sorteio para definir os não votantes até que se atinja um número igual de votantes entre os países. A cada edição é eleito um presidente, alternando as nacionalidades.

Participam dessas reuniões, além dos conselheiros, representantes do Ministérios de Relações Exteriores dos países sócios e os diretores gerais da empresa, mas eles não têm direito a voto. A Diretoria Executiva realiza duas reuniões mensais.

A cada reunião, os conselheiros recebem um relatório preparado pelas Assessorias de Planejamento Empresarial, com informações de aspectos econômicos, ambientais e sociais da Empresa. Esse documento serve como apoio para uma das atribuições do Conselho de revisar e aprovar o plano empresarial, que inclui objetivos relacionados à sustentabilidade. Não há comitês específicos de apoio ao Conselho.

O modelo de negócio da Itaipu Binacional é considerado uma referência para cooperação internacional entre nações, com a construção e administração de empreendimento conjunto.

[102-18; 102-22]

Estrutura de Governança



Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Diretoria-Geral



Governo do Brasil

Governo do Paraguai

Diretoria Técnica

Diretoria Administrativa

Diretoria Financeira

Diretoria Jurídica

Diretoria de Coordenação

* A Ouvidoria e a Auditoria Interna são unidades organizacionais vinculadas ao Conselho de Administração.

[102-18; 102-22; 102-23]

Composição da alta governança em 31/12/2017

Brasil	Paraguai
Conselho de Administração	
Paulo Estivallet de Mesquita	Aníbal Saucedo Rodas
Orlando Moisés Fischer Pessuti	Francisco Arcidio Oviedo Brítez
Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa	Leila Teresa Rachid Lichi
Adailton da Rocha Teixeira	Oswaldo Román Romei
Frederico Matos de Oliveira	Sixto Luís Duré Benitez
Samantha Ribeiro Meyer	Victor Raúl Romero Solís
Representante do Ministério das Relações Exteriores	
Marcos Bezerra Abbott Galvão	Atanasio Cándido Aguilera Fernández
Diretoria Brasileira	Diretoria Paraguaia
Diretor-Geral Luiz Fernando Leone Vianna	Diretor-Geral James Edward Clifton Spalding Hellmers
Diretor Técnico Executivo Mauro José Corbellini	Diretor Técnico José María Sánchez Tillería
Diretor Jurídico César Eduardo Ziliotto	Diretor Jurídico Executivo Luis Alberto Breuer Gonzalez
Diretor Administrativo Marcos Antonio Baumgärtner	Diretor Administrativo Executivo Carlos Jorge Paris Ferraro
Diretor Financeiro Executivo Marcos Vítório Stamm	Diretor Financeiro Miguel Ángel Gómez Acosta
Diretor de Coordenação Newton Luiz Kaminski	Diretor de Coordenação Executivo Francisco Pedro Domaniczky Lanik

29

I - Perfil e Governança Corporativa

[103-2]

Gestão Empresarial

Todas as decisões relacionadas à gestão empresarial, ao planejamento da prestação de serviços de eletricidade, planos de auditoria, entre outros assuntos estratégicos são resultados de entendimentos e consenso entre os representantes brasileiros e paraguaios no Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Em questões muito importantes, como a aprovação das Demonstrações Financeiras, há a exigência de prévios pareceres da Eletrobras e da Ande.

O Plano Estratégico compõe, junto com os planos táticos e operacionais, o Plano Empresarial, previsto no Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE), que foi definido no regimento interno da Empresa como o modelo oficial de gestão da Itaipu.

No Plano Estratégico são definidos a Visão, as Políticas e Diretrizes Fundamentais e os Objetivos Estratégicos. Atualmente emprega-se como principal ferramenta para a

elaboração e execução do plano, o *Balanced Scorecard (BSC)*, no qual são definidos, além dos objetivos estratégicos, as metas e indicadores empresariais formalizados e publicados por meio das diretrizes táticas. Além do BSC, também são utilizadas as metodologias de Gestão por Processo e a Gestão de Projetos, que juntas suportam o plano operacional, que é definido em um horizonte de cinco anos e é composto por programas e ações onde são alocados os recursos financeiros.

"Compromisso com a excelência operativa e o desenvolvimento sustentável"

No ano de 2017, a revisão do Plano Empresarial alterou a abordagem do foco dos processos internos, visando o aperfeiçoamento das práticas de gestão e governança empresarial, reforçando o compromisso da Itaipu com a excelência operativa e o desenvolvimento sustentável.



[103-2; 102-17]

Combate à Corrupção

Sistema Integrado de Gestão dos Riscos Corporativos



A Itaipu Binacional está comprometida com o combate à corrupção e a fraudes por meio das Políticas e Diretrizes Fundamentais, do Plano Empresarial, da Norma Geral de Licitação, do Regulamento de Pessoal, da Política Binacional de Sustentabilidade, da Norma da Ouvidoria/Defensoria e do Código de Ética, além de outras iniciativas e projetos em andamento. Estes documentos orientam a conduta de seus conselheiros, diretores, empregados e toda sua cadeia de valor.

Em 2017, foi criado o projeto do Programa Binacional de Integridade e Conformidade (Compliance), com o objetivo de estabelecer um modelo de governança que integre a atuação das diversas áreas da Empresa e mecanismos de controle interno para prevenir, detectar e coibir a prática de atos ilícitos lesivos ao patrimônio da Entidade, preservando os recursos de condutas de corrupção.

Além destas ações, a Empresa constituiu em 2016 um grupo de trabalho permanente, binacional, com o objetivo de coordenar, padronizar, monitorar, alinhar e integrar informações, procedimentos e ações relacionadas à gestão de riscos corporativos e respectivos controles internos da Itaipu. Dentro deste contexto, uma das iniciativas previstas para 2018 é a implementação do Sistema Integrado de Gestão dos Riscos Corporativos, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente como o COSO ERM 2017 (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e ISO 31.000 (International Organization for Standardization).

I · Perfil e Governança Corporativa

[103-2; 103-3;
205-1; 205-3]

Lei Sarbanes-Oxley (SOX)

Com a aderência às regras de Sarbanes-Oxley (SOX), a Empresa vem aperfeiçoando a gestão dos riscos e do ambiente de controles internos que atestam a autenticidade, a integralidade e a transparência das informações das suas demonstrações financeiras.

*"23 processos materiais
mapeados, que cobrem
100% das operações"*

Desde 2008, um grupo gestor coordena os trabalhos de adequação dos processos empresariais aos preceitos da Lei SOX. Auditorias internas e externas são responsáveis pela verificação do cumprimento das regras, avaliando o desempenho de diversos controles internos e de eventuais desvios de função que possam ocorrer por situações de erro, fraude ou corrupção. São 23 processos materiais mapeados, que cobrem 100% das operações e tem eventos de riscos analisados.

Os mecanismos de controle interno da Entidade têm ajudado a garantir o cumprimento de normas e o respeito à governança (integridade) e à boa conduta, principalmente com a atuação de órgãos como a Ouvidoria / Defensoria, a Auditoria Interna e o Comitê de Ética, entre outros.

*Gestão dos riscos,
do ambiente e
de controles
internos*



Iniciativas para o Combate à Corrupção e à Fraude

Conheça as iniciativas da Itaipu Binacional para o combate à corrupção e à fraude em suas atividades:

- Código de Ética/Comitê de Ética
- Código de Conduta para Fornecedores
- Norma de Ouvidoria/Defensoria – Ouvidoria Geral (Brasil) e Defensoria Geral (Paraguai)
- Auditoria interna binacional autônoma, que responde diretamente ao Conselho de Administração
- Auditoria externa, contratada por licitação, para verificar os processos contábeis e as demonstrações financeiras, entre outros aspectos, que atua por intermédio de duas empresas (brasileira e paraguaia) e suas equipes de auditores.
- Implantação de sistemas informatizados de gestão financeira (ERP)
- Contratação de empresas de rating para avaliar a solidez financeira e a capacidade de pagamento das dívidas
- Implementação de ferramenta eletrônica binacional para aquisições de produtos e serviços
- Política de Patrocínios, que conta com um sistema informatizado específico para auxiliar na gestão das solicitações e concessões de patrocínios
- Exigência de prestação de contas da aplicação dos recursos repassados via convênios, patrocínios e doações. Caso as informações não sejam apresentadas ou aprovadas pela Itaipu, a beneficiária é obrigada a restituir integralmente o valor concedido. Periodicamente, as ações de doação e patrocínio são avaliadas pelas Auditorias Interna e Externa
- Signatária dos Princípios do Pacto Global
- Integrante do comitê temático de combate à corrupção da rede brasileira do Pacto Global
- Signatária do “Call to Action: Anti-corruption and the Global Development Agenda” da ONU
- Adesão ao projeto português de combate à corrupção Gestao Transparente.org
- Integrante do comitê temático de combate à corrupção do Instituto Ethos - GT Integridade
- Integrante da Comissão Diretiva de Compliance (CDC) do Sistema Eletrobras

I - Perfil e Governança Corporativa

[103-2; 103-3;
102-16; 102-17]

Comitê de Ética

O Comitê de Ética recebe as denúncias que envolvam condutas não éticas ou, mesmo, ilegais, na forma do Código de Ética. Os denunciantes podem se manifestar de forma verbal ou escrita.

Formado por seis membros titulares com representação igualitária de empregados brasileiros e paraguaios, designados pelo Conselho de Administração, sendo ao menos um representante da Diretoria Jurídica de cada país. Cada questionamento de ser avaliado no prazo de 90 dias por dois integrantes do Comitê, sendo um de cada nacionalidade. Um relatório é enviado aos diretores-gerais com recomendações.

Os membros do Comitê têm mandato de três anos, a recondução é permitida por uma única vez, e as reuniões ordinárias ocorrem a cada dois meses, podendo haver reuniões extraordinárias. As deliberações somente têm validade com a presença de todos os membros titulares e as decisões são adotadas por maioria de votos.

Os membros do Comitê não participam de reuniões e deliberações quando tiverem qualquer tipo de parentesco ou relacionamento com o investigado para evitar conflitos de interesse. A apuração de infração cometida por um membro do Comitê é apurada por um grupo designado pela Diretoria Executiva. Já casos de infrações cometidas por diretor ou conselheiro são apreciados por Comitês de Ética “ad hoc”, com membros designados pelo Conselho, Ande e Eletrobras.

[205-3, 406-1]

Não houve registros de denúncias relacionadas a casos de corrupção ou de discriminação em 2017.

Transparência

A Itaipu tem políticas, diretrizes e objetivos que preveem a gestão transparente e o acesso a informações. A empresa, embora não submetida à Lei de Acesso à Informação, busca atuar em consonância com os padrões internacionais, brasileiros e paraguaios em matéria de transparência, mediante deliberações consensuais que envolvem brasileiros e paraguaios. Assim, está disponível no site o ícone “Acesso à Informação” e dados não disponíveis podem ser solicitados por meio do Fale Conosco itaipu@itaipu.gov.br ou da Ouvidoria.

[103-2; 103-3;
102-33; 102-34;
102-16; 102-17]

Canais de Denúncia

A Ouvidoria é o canal institucional responsável por receber comunicações, do público externo ou interno, sobre quaisquer procedimentos ou ações considerados inapropriados. É sua atribuição registrar as denúncias e fazer uma triagem, classificando-as em falta ética (que é encaminhada para o Comitê de Ética), falta disciplinar (encaminhada para a área gestora relacionada) ou falta de integridade (compliance).

No último caso, como o programa de compliance está sendo estruturado, as demandas são geralmente enviadas para a Auditoria Interna, que faz uma análise para identificar se há elementos suficientes para aceitação da denúncia. A próxima etapa é passar por uma análise da área jurídica, e então a Ouvidoria apresenta as informações levantadas para deliberação do Diretor-Geral Brasileiro.

Por não haver um processo formal de reporte para o Conselho de Administração de situação de comportamentos não éticos e relacionados à integridade corporativa, cabe ao Diretor-Geral Brasileiro tal responsabilidade. Desde 2009, quando a Ouvidoria foi criada, não houve necessidade de comunicar à alta administração nenhum caso dessa natureza. Todas as denúncias recebidas, procedentes ou não, são reportadas mensalmente à Ouvidoria da Eletrobras.

A Ouvidoria também recebe questões apresentadas em canais de denúncia de outras instituições, como os da Eletrobras, do Ministério de Minas e Energia, da Controladoria-Geral da União (CGU), da Presidência da República, dentre outros. Há casos também de preocupações críticas, reclamações, denúncias ou qualquer outro tipo de questionamento, que possam trazer algum risco à imagem da empresa, que são recebidas via Fale Conosco da Itaipu e são encaminhadas para a Ouvidoria.

Foram emitidas oito recomendações com preocupações críticas em 2017: uma para o Diretor Administrativo; duas para a área de Administração de Benefícios; duas para a Superintendência de Serviços Gerais; uma para a Assessoria da Diretoria Geral; uma para Área de Planejamento Empresarial; e uma para a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI.

Em 2017, foram registradas 18 denúncias aptas, sendo 02 referentes a práticas trabalhistas, 05 com potencial impacto na sociedade e as demais relacionadas a outros temas. Dessas, apenas 01, de uso indevido de veículo da frota, foi considerada procedente, com aplicação de sanção disciplinar. Entre as denúncias registradas, 17 foram concluídas e 1 se encontrava em análise ao final de 2017.

II · Desempenho Operacional e Econômico

38 Eficiência Operacional
40 Desempenho Econômico

[103-2; 103-3; 102-37] Desempenho Operacional e Econômico

A Itaipu é líder mundial em produção de energia limpa e renovável, tendo produzido mais de 2,5 bilhões de MWh desde o início de sua operação, em 1984.

Um dos desafios operacionais da Itaipu, em 2017, foi manter a excelência na gestão integrada de água e energia para a geração de energia elétrica. O modelo de gestão, adotado desde 2012, requer um trabalho integrado e articulado entre as equipes de hidrologia, operação e manutenção – dança com as águas.

Com 20 unidades geradoras e uma potência instalada de 14.000 MW é responsável pelo fornecimento de 15% da energia consumida no Brasil, e 86% no Paraguai.

Outro desafio e olhar estratégico do corpo técnico da empresa visa a atualização tecnológica da usina, com investimento de 500 milhões de dólares ao longo de 10 anos de trabalho, considerando duas unidades geradoras por ano. Esta ação será referência no controle de gestão de riscos e produção de tecnologias digitais e modernas que substituirão a tecnologia analógica dos anos 70.

A empresa tem também a grande missão de se preparar para o ano 2023, quando o Anexo C, que trata das condições comerciais da energia da usina, será revisto diante dos 50 anos da assinatura do seu Tratado. Caberá ao corpo diplomático dos dois países salvaguardar a Itaipu e o Tratado que a rege, seja em sua natureza e regência jurídica, seja no seu funcionamento, inclusive na importância que a sustentabilidade tem nas suas atividades e, com isso, honrar os compromissos assumidos pelo Brasil e pelo Paraguai na integração energética e na administração comum da maior usina em geração do mundo.

II · Desempenho Operacional e Econômico

[103-2; 103-3] Eficiência Operacional

No ano de 2017, a produção de energia da Itaipu Binacional foi de 96.387 gigawatts-hora (GWh), o quarto melhor ano de produção da usina. A energia líquida gerada foi de 95.682 GWh. Desde dezembro até o primeiro trimestre de 2018, a Itaipu vem registrando uma sucessão de bons resultados.

A alta performance tem sido fruto da combinação entre a alta demanda dos mercados brasileiro e paraguaio, condições hidrológicas favoráveis e o melhor aproveitamento da água que chega ao reservatório, fruto de ações coordenadas de operação e manutenção da usina. A sinergia entre essas áreas é o que temos chamado “Dança com as Águas”.

[EU2] Energia líquida gerada, dividida por fonte de energia primária

fonte:	2017	2016	2015
Hidráulica	95.682 GWh	102.335 GWh	88.575 GWh

[102-6] Participação nos mercados

O suprimento de energia durante o exercício de 2017 foi de 95.682 GWh. Foram providos às Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras 82.228 GWh, atendendo 15% da demanda do mercado brasileiro. Para a Administração Nacional de Eletricidade - ANDE, foram supridos 13.454 GWh, atendendo 86,4% da demanda do mercado paraguaio.

[EU2] Energia líquida gerada, dividida por sistema regulatório

sistema elétrico:	2017	2016	2015
Brasileiro	82.228 GWh	91.108 GWh	77.939 GWh
Paraguaio	13.454 GWh	11.227 GWh	10.636 GWh

[EU30] Fator médio de disponibilidade das unidades geradoras da usina

Número de horas de interrupção:

	2017	2016	2015
Planejada*	4.917	6.369	6.769
Forçada**	167	128	126
Fator médio de disponibilidade	97,10%	96,30%	96,06%

* com antecedência mínima de 2 semanas. | ** não planejada.

Um importante índice para a obtenção de um resultado eficiente é o fator médio de disponibilidade, que mede o percentual de tempo durante o qual as unidades geradoras permaneceram em operação ou estiveram disponíveis para a produção de energia.

Em 2017, foi registrado o melhor índice histórico, de 97,10%, cumprindo a meta estabelecida de obter um valor igual ou maior a 94%.

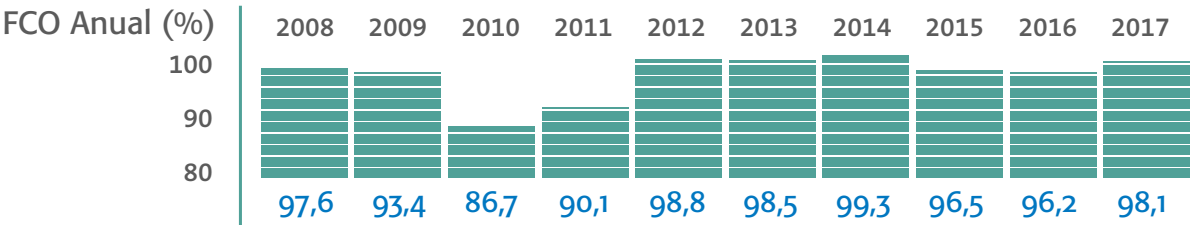
[EU30] Fator de Capacidade Operativa

98,09% acima do valor médio dos cinco anos anteriores

Nos últimos anos, a Itaipu vem apresentando elevado índice de eficiência. Este índice mede o quanto da água passou pela usina e foi efetivamente transformado em energia. A relação entre produção e energia disponível é o Fator de Capacidade Operativa (FCO), que em 2017 foi de 98,09%, acima do valor médio dos cinco anos anteriores (97,88%).

Isso demonstra que os sistemas têm mantido a capacidade de absorver quase toda a energia que Itaipu é capaz de produzir, mas reforça que ainda existem momentos que uma maior flexibilidade operativa poderia resultar em uma maior absorção dessa energia – como foi o caso de maio e junho de 2017, onde houve maior volume de energia vertida. A limitação de absorção da energia de Itaipu tem sido em função de indisponibilidades temporárias no sistema de transmissão e de condições energéticas no Sistema Interligado Nacional do Brasil.

O atingimento de marcas elevadas como essa é complexo e demanda muito alinhamento entre as áreas internas, além de uma coordenação refinada com os parceiros externos, como Eletrobras, Ande, ONS, Furnas e Copel.



Comparativos

A energia gerada pela Usina Hidrelétrica de ITAIPU em 2017 seria suficiente para atender o mundo inteiro por 37 horas, o Brasil por 63 dias ou o Paraguai por 6 anos. Caso essa energia fosse gerada por fontes não renováveis, a emissão de gás carbônico equivalente (CO₂eq) seria de:

- 39 milhões de toneladas, se fosse por usinas de gás;
- 68 milhões de toneladas, se fosse por usinas a óleo; ou
- 87 milhões de toneladas, se fosse por usinas a carvão.

Equivalente térmico desta geração por dia: - 547 mil Barris de Petróleo Equivalente (beps) ou 47,8 m³ de gás natural.

II · Desempenho Operacional e Econômico

[102-7; 103-2; 103-3] **Desempenho econômico**

O Tratado de Itaipu, no seu Anexo C, define as bases financeiras da Empresa e os compromissos com o equilíbrio econômico-financeiro. O Objetivo Estratégico 2, do Plano Estratégico, assegura este compromisso na operacionalização de suas ações corporativas e na efetivação da Política Binacional de Sustentabilidade. As práticas contábeis aplicadas seguem um padrão rígido de controle de transparência pelos dois países sócios.

Os recebimentos são decorrentes da prestação de serviços de eletricidade à Eletrobras e à Ande, as quais contratam a potência instalada disponível, promovendo maior previsibilidade de receitas e reduzindo os riscos decorrentes de crises hidrológicas que interfiram na geração de energia.

De acordo com definição do Anexo C, a tarifa (definida na Itaipu como o custo unitário do serviço de eletricidade) cobrada deve ser suficiente para cobrir todos os custos do serviço, não havendo, portanto, lucro.

Conforme estabelece o Anexo A do Tratado, a moeda de referência adotada pela Itaipu é o dólar norte-americano. As receitas operacionais e custos são calculados e contabilizados na moeda americana, mas os valores são recebidos/executados em reais ou em guaranis, por isso as variações cambiais geram impacto na gestão.

	Geração do valor adicionado	Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de US\$)*	
		31 12 2017	31 12 2016
Receitas	Potência contratada	3.291.012	3.291.012
	Remuneração por cessão de energia	329.392	368.455
	Royalties e ressarcimento energia adicional à vinculada à potência contratada	120.110	152.032
	Receitas (despesas) diversas	(10.811)	53
	Subtotal	3.729.703	3.811.552
(-) Insumos adquiridos de terceiros	Materiais	17.798	16.135
	Serviços de terceiros	128.037	94.056
	Outras despesas operacionais	225.740	90.648
	Subtotal	371.575	200.839
	Valor adicionado bruto	3.358.128	3.610.713
(+) V.A. Recebido em transferência	Receitas financeiras	60.584	67.270
	Subtotal	60.584	67.270
	Valor adicionado a distribuir	3.418.712	3.677.983

Distribuição do valor adicionado			
Remuneração do trabalho	Remuneração direta	261.118	264.089
	Benefícios	145.736	131.184
	Benefícios pós-emprego¹	136.458	281.184
	Indenizações trabalhistas²	65.485	65.102
	FGTS	6.056	5.317
	Subtotal	614.853	746.876
Remuneração do governo	INSS e IPS	33.862	30.318
	Royalties	519.066	534.732
	Remuneração por cessão de energia	329.392	368.455
	Subtotal	882.320	933.505
Remuneração do capital de terceiros	Encargos da dívida	628.126	719.360
	Variações monetárias	24.850	15.772
	Outras despesas financeiras	183	4.590
	Subtotal	653.159	739.722
Remuneração do capital próprio	Rendimentos de capital	48.460	46.716
	Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	39.930	41.134
	Subtotal	88.390	87.850
	Resultado do exercício³	1.179.990	1.170.030
Valor adicionado distribuído		3.418.712	3.677.983

* Os dados são binacionais. As Demonstrações Contábeis estão disponíveis para consulta.

¹ Provisões contábeis decorrentes das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativas ao programa de assistência à saúde e ao programa de aposentadoria e pensões de ambas as margens.

² Provisões contábeis decorrentes das indenizações trabalhistas por desligamento: plano permanente de desligamento voluntário, no Brasil, e indenização por tempo de serviço, no Paraguai.

³ Compreende o resultado contábil obtido em cada exercício. Conforme especificidades da Itaipu, não é utilizado como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas contábeis. Os resultados são acumulados no Ativo, sendo que, até 2023, ano previsto para a amortização total da dívida e revisão do Anexo “C” do Tratado, o montante dos valores acumulados na rubrica de Resultados deverá ser equivalente ao total do Ativo Imobilizado e Intangível da Entidade, menos o montante de Capital, uma vez que, conforme definido no Anexo “C”, a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas pela entidade.

III · Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

46 Atividades de P&D+I Desenvolvidas ou Apoiadas pela Itaipu

[103-2; 103-3]

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

A Itaipu Binacional investe em projetos de pesquisa e inovação para o desenvolvimento energético e tecnológico que possam ser colocados a serviço da empresa e da sociedade, com ênfase em fontes de energias renováveis, e tendo em vista o desenvolvimento sustentável da sua área de influência. Todas as suas ações nesse âmbito são alinhadas aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 7, 8, 9, 11 e 13). E, também em consonância com o compromisso assumido pelo Brasil de reduzir em 43% suas emissões de gases de efeito estufa até 2030, durante a Conferência do Clima da ONU de 2015, a COP 21.

Embora não haja uma área específica de P&D+I na Empresa, o compromisso com o tema faz parte do Plano Empresarial, Políticas e Diretrizes Fundamentais, Política Binacional de Sustentabilidade e Política Setorial de Energias Renováveis. A Itaipu, para atender ao seu Objetivo Estratégico 11, busca firmar parcerias com institutos de pesquisa e ensino, nacionais e internacionais, disseminar o conhecimento técnico e científico produzido dentro da Usina e compartilhar com outras iniciativas em desenvolvimento no mercado.

Algumas dessas iniciativas são orientadas pela Universidade Corporativa da Itaipu (UCI) com gestão das áreas interessadas e outras são realizadas descentralizadamente pelas unidades organizacionais, via convênios e acordos de cooperação.

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), instituição criada e mantida há 13 anos pela Binacional para gerar conhecimento científico, é a principal parceira da Itaipu em pesquisa e inovação. O espaço reúne instituições de ensino e pesquisa, entidades governamentais e empresas da iniciativa privada. Esse modelo busca o melhor aproveitamento dos recursos investidos em infraestrutura, otimização e complementação de competências, por meio da operação em rede.

III · Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

[103-2; 103-3] **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**

Dentre os incentivos à inovação, a Itaipu realiza workshops internos para prospecção de novas linhas de pesquisa, com foco na demanda de colaboradores para melhorias do desempenho operativo da usina. Além disso, estabelece parcerias com instituições de ensino para disponibilizar cursos de doutorado, mestrado e especialização no âmbito dos projetos de pesquisa.

Esse ambiente científico e inovador é sentido a partir da presença física, na Entidade, de cursos da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), do Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (ITAI) e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Áreas de interesse da Itaipu em P&D+I:

- | | |
|------------------------------|------------------------------------|
| ▪ Produção de energia | ▪ Tecnologia de informação |
| ▪ Tecnologias de transmissão | ▪ Tecnologia social |
| ▪ Segurança de barragem | ▪ Tecnologias de energia renovável |
| ▪ Modernização da usina | ▪ Mobilidade elétrica sustentável |
| ▪ Meio ambiente | |

Prêmio Eureka!

Criado em 2010, o Prêmio Eureka passou por uma revisão em 2017 que visa ampliar as possibilidades de participação dos empregados interessados em contribuir com ideias inovadoras para a criação de novos produtos e melhoria de processos. Devido a esta revisão, conseguiu-se instituir uma abordagem binacional e universalizada do Prêmio que possibilitará, em 2018, a integração e o compromisso dos empregados brasileiros e paraguaios na implementação de soluções únicas e compartilhadas.

Destaca-se, no entanto, o resultado gerado pelo projeto Medicamentos Vencidos – Recursos Renovados, premiado em 2016. O objetivo é ajudar as pessoas a darem a destinação correta para medicamentos não consumidos na validade. Em apenas três meses de funcionamento no Edifício Parigot de Souza, em Curitiba, foram recolhidos sete quilos de remédios que tiveram descarte adequado. Cada quilo de remédio descartado de forma incorreta, no lixo ou na rede de esgoto, pode afetar 450 mil litros de água, assim, cerca de 3,150 milhões de litros de água deixaram de ser contaminados.



Centro de Pesquisas Avançadas em Segurança de Barragens (Ceasb)

O Ceasb do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) já formou mais de 700 pessoas em segurança de barragens, sendo 22 doutores. O Centro desenvolve pesquisas e soluções para segurança de usinas, principalmente para a Itaipu Binacional. O objetivo desses estudos é aumentar a compreensão dos diversos fenômenos envolvidos na barragem e nas turbinas, colaborando para o aumento da segurança e da vida útil dessas estruturas. As simulações, feitas em computadores de alto desempenho do laboratório do Ceasb, baseiam-se nos dados fornecidos pela Itaipu para promover a atualização tecnológica da hidrelétrica. Em 2018, o Ceasb comemora 10 anos com objetivo de ampliar a sua atuação em parcerias nacionais e internacionais.

Formou mais de 700 pessoas em segurança de barragens

Produção de Biometano

A Itaipu e o CIBiogás inauguraram em 2017 uma unidade de demonstração de biogás e biometano instalada na Usina com tecnologia 100% nacional. O biogás gerado a partir do tratamento de resíduos orgânicos de restaurantes e da poda de grama dentro da Usina é transformado em biometano, que é utilizado como biocombustível para abastecer aproximadamente 25% da frota (21 veículos próprios). Até 2020, a empresa pretende substituir 50% da frota por veículos elétricos ou que utilizem biometano.

Os projetos de mobilidade a biometano tem como objetivo criar alternativas de uso do biocombustível, fortalecendo toda a cadeia do biogás na região oeste do Paraná, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, a utilização de combustíveis tradicionais e a utilização de biofertilizantes na agricultura.

Nesse sentido, a Itaipu assinou um acordo de cooperação tecnológica com a fabricante italiana de tratores New Holland para estimular a produção de biometano como combustível veicular. A Empresa é responsável pelo projeto de adaptação do trator italiano movido a biometano às características naturais do Brasil. A propriedade escolhida para testar o trator no Brasil foi a Granja Haacke, de Santa Helena, que possui uma estrutura adequada e é parceira da Itaipu desde o início dos trabalhos com a produção e uso do biometano na cadeia produtiva.



III · Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Atividades de P&D+I Desenvolvidas ou Apoiadas pela Itaipu

Para mais informações sobre as iniciativas, consulte o **Relatório Anual 2017**.

Segurança de barragens			
Objetivo	Desenvolver técnicas de inteligência computacional relacionadas ao comportamento e segurança de barragens, por meio do Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb), e pesquisa aplicada sobre os comportamentos das estruturas e seus respectivos materiais.		
Investimentos	2017: US\$ 531.145,20	2016: US\$ 572.842,12	2015: US\$ 763.620,74
Parceiros	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).		
Principal resultado em 2017	Desenvolvimento do aplicativo Sistema Coletores de Itaipu, que auxilia no registro e na sincronização das leituras realizadas nos milhares instrumentos de monitoramento (auscultação) da barragem de Itaipu.		

Tecnologias de transmissão e distribuição			
Objetivo	Realizar pesquisas, testes e verificações do desempenho dinâmico de equipamentos e sistemas associados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em plataforma digital de simulação em tempo real no Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (Lasse).		
Investimentos	2017: US\$ 851.321,15	2016: US\$ 819.446,20	2015: US\$ 897.012,40
Parceiros	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP).		
Principal resultado em 2017	Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de transformadores para gerenciamento e visualização via web de informações dos transformadores das unidades geradoras 9A e 18A.		

Pesquisas em Hidrogênio			
Objetivo	Desenvolver estudos no Núcleo de Pesquisas em Hidrogênio (NUPHI) que possibilitem que a Itaipu, no futuro, extraia hidrogênio a partir da água e energia excedentes. Armazenado em grandes cilindros, na forma de gás, o hidrogênio pode ser utilizado em células a combustível e produzir energia elétrica para abastecer residências, indústrias e até veículos elétricos.		
Investimentos	2017: US\$ 172.624,20	2016: US\$ 111.380,23	2015: US\$ 52.725,78
Parceiros	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Eletrobras e Centro Nacional de Referência em Energia do Hidrogênio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).		
Principal resultado em 2017	Análise de trabalhos experimentais sobre o ciclo da vida do hidrogênio, a eficiência energética da planta instalada e do uso do hidrogênio em células a combustível para sistemas auxiliares de energia, a combustão de biometano enriquecido com hidrogênio e o desenvolvimento de novas membranas poliméricas para células a combustível.		

Centro Internacional de Hidroinformática			
Objetivo	Aprimorar a gestão dos recursos hídricos com soluções de hidroinformática, promovendo o desenvolvimento e a inovação, formando capacidades para bem utilizá-las e divulgá-las no campo das ciências e das águas.		
Investimentos	2017: US\$ 322.109,74	2016: US\$ 338.887,09	2015: US\$ 752.128,80
Parceiros	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), Programa Hidrológico Internacional (PHI) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Organização Latino-Americana de Energia (Olade), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Agência Nacional das Águas (ANA) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).		
Principal resultado em 2017	Desenvolvimento e apresentação do Atlas de Energia Solar do Paraná, como uma ferramenta de consulta e análise do potencial de irradiação solar e da geração de energia elétrica fotovoltaica no estado. Também foram destaques os estudos de potencial energético hídrico e de biomassa florestal e residual animal na BP3.		

III · Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Atividades de P&D+I Desenvolvidas ou Apoiadas pela Itaipu

[413-1]	Plataforma de Energias Renováveis
Objetivo	Difundir o uso das fontes de energias renováveis e tecnologias energéticas eficientes, com ênfase no biogás, por meio do desenvolvimento de projetos que possibilitem criar novas oportunidades de negócio e proporcionar autonomia energética para os setores agropecuário e agroindustrial, paralelamente a um processo de saneamento ambiental.
Investimentos	2017: US\$ 1.935.236,12 2016: US\$ 1.898.828,97 2015: US\$ 2.148.508,09
Parceiros	Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (CIBiogás), Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Agência Internacional de Energia (IEA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-Florestas), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE/PR), Sistema OCEPAR, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e cooperativas da Região Oeste do Paraná.
Principal resultado em 2017	Inauguração em junho da unidade de demonstração de biogás e biometano, instalada na área da Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu (PR), e desenvolvida com tecnologia 100% nacional. Atualmente são tratados em média 800 quilos por dia de grama e 600 quilos por dia de resíduos orgânicos de restaurantes, produzindo 4.500 m³ de biogás por mês, utilizados como biocombustível para abastecer 71 veículos movidos a biometano, que representam 25% da frota. Também foi elaborado a primeira edição do Relatório de Biogás e Biometano do Mercosul, com casos de sucesso e informações sobre o potencial para a geração de energia a partir das biomassas disponíveis nos quatro países.

Novas oportunidades de negócio com uso de energias renováveis



[413-1]	Veículo Elétrico
Objetivo	Fomentar a pesquisa e a inovação na tecnologia para desenvolvimento de soluções em mobilidade, e apoiar iniciativas de desenvolvimento de fontes de energia renováveis e limpas, buscando-se a eficiência energética e o desenvolvimento sustentável da área de influência.
Investimentos	2017: US\$ 2.336.070,22 2016: US\$ 1.425.278,46 2015: US\$ 1.907.103,22
Parceiros	Entidades de ensino e pesquisa, empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais.
Principal resultado em 2017	O projeto do Sistema de Compartilhamento Inteligente (SCI) de veículos elétricos, completou 1 ano de operação e atendeu colaboradores de Itaipu e do PTI em deslocamentos dentro da margem brasileira da usina. Estão previstos a instalação de mais 3 postos em 2018. Estão em andamento acordos de cooperação com o exército brasileiro para a instalação de sistema de armazenamento de energia em localidades de difícil acesso ou isoladas. Conclusão das obras do Centro de Inovação em Mobilidade Elétrica Sustentável, com mais de 3 mil m² distribuídos em laboratórios, oficinas, ferramentaria e showroom. A frota de veículos elétricos evitou a emissão de 23,84 toneladas de CO ₂ e o projeto Veículo Elétrico gerou aproximadamente 367 matérias espontâneas publicadas na mídia externa durante o ano, economizando investimentos estimados em R\$ 2.581.000,00.

Eficiência energética e o desenvolvimento sustentável



IV · Gestão de Pessoas

- 52 Perfil do Quadro de Empregados
- 53 Rotatividade
- 54 Desligamento
- 56 Diversidade e Igualdade de Oportunidades
- 57 Diversidade em Cargos de Liderança
- 58 Saúde e Segurança do Trabalho
- 60 Desenvolvimento Profissional

[103-2; 103-3; 102-37] **Gestão de Pessoas**

A Itaipu Binacional faz contratações por meio de processo seletivo externo, uma medida que, apesar de não estar prevista em seu Tratado, foi estabelecida para garantir a universalidade e isonomia do acesso de pessoas em seu quadro de empregados. Esse método de seleção não faz distinções de gênero ou etnia, e respeita o princípio de inclusão ao ofertar vagas específicas para pessoas com deficiência e para pessoas negras.

A Empresa considera a gestão de pessoas uma prática essencial para alcançar a excelência na produção de energia e, nos processos administrativos e de suporte. Assim, participa periodicamente de pesquisas salariais para garantir remuneração e benefícios condizentes com os praticados no mercado e no setor elétrico brasileiro. Negociações para a definição de reajustes salariais, planos de carreira e participação de resultados são realizadas com os sindicatos. Embora não tenha feito nos últimos anos, há o compromisso de realizar pesquisa de clima organizacional em 2018.













Durante o ano de 2017, o Diretor-Geral Brasileiro implantou o Bate Papo com o Vianna, promovendo encontros com empregados de diferentes áreas da Empresa para uma conversa direta e sem filtros. A cada edição oito empregados têm oportunidade de apresentar suas ideias e sugestões e ouvir do Diretor-Geral a sua visão sobre o presente e o futuro da Empresa. A seleção dos participantes é feita por sorteio entre os profissionais que se inscreveram.

O ano também foi marcado pelo início do trabalho de mudança e alinhamento cultural que está sendo feito por uma consultoria especializada de renome internacional. Foram realizados dois encontros iniciais, o primeiro com os diretores, superintendentes e assistentes da Empresa e o segundo com os gerentes de departamento e divisão. Esta ação visa ampliar a compreensão de todos sobre o propósito da Entidade e a importância das relações interpessoais na busca dos objetivos estratégicos.

IV • Gestão de Pessoas

[102-7; 102-8]





Perfil do Quadro de Empregados

Total de trabalhadores, quadro próprio e outros - base de referência 31/12/2017						
	Gênero	Guaíra, CHI, Stª Helena, Foz do Iguaçu	Curitiba	Brasília	Total	
Quadro Próprio	indeterminado	H 	998	93	2	1.091
		M 	207	53	2	262
	determinado	H 	5	20	1	26
		M 	4	3	--	7
	Subtotal	1.212	169	5	1.386	
Prestadoras de Serviços	serviços continuados	H 	519	16	--	535
		M 	159	37	--	196
	outros serviços	H 	462	--	--	462
		M 	129	--	--	129
	Subtotal	1.269	53	--	1.322	
Estagiários	H 	74	3	--	77	
	M 	81	17	1	99	
Total	Quadro próprio + Prestadoras	 + 	2.481	222	5	2.708

OBS.: Dentre os Empregados Próprios constam 18 CEDIDOS p/ Outros Órgãos e 01 em AFASTAMENTO por Motivos de Saúde.
Nota: Como o Empregado foi computado: INDETERMINADO: Empregados permanentes [1353]
DETERMINADO: Empregados requisitados de outros órgãos [20]
Diretores e Conselheiros [13]

[401-1]

Rotatividade

Número total e taxa % de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região - base de referência 31/12/2017																	
		Guaíra, CHI, Stª Helena, Foz do Iguaçu				Curitiba				Brasília				Total por faixa etária			
Gênero	Idade (anos)	<30	30-50	>50	total	<30	30-50	>50	total	<30	30-50	>50	total	<30	30-50	>50	total
<div>H</div>	empregados em dezembro 2017	92	671	233	996	3	53	36	93	--	1	1	2	96	725	270	1.091
	admitidos no ano	26	25	4	55	--	3	11	14	--	--	--	0	26	28	15	69
	demitidos no ano	1	3	54	58	--	2	10	12	--	--	--	0	1	5	64	70
	admitidos e demitidos no ano	--	--	--	0	--	--	2	2	--	--	--	0	--	--	2	2
Taxa de rotatividade %		1,1	0,4	23,2	5,8	--	3,8	27,3	12,9	--	--	--	0	1	0,7	23,7	6,4
<div>M</div>	empregados em dezembro 2017	28	145	34	207	2	34	17	53	--	1	1	2	30	180	52	262
	admitidos no ano	5	2	--	7	--	--	--	0	--	--	--	0	5	2	--	7
	demitidos no ano	--	2	5	7	--	--	3	3	--	--	--	0	--	2	8	10
	admitidos e demitidos no ano	--	--	--	0	--	--	--	0	--	--	--	0	--	--	--	10
Taxa de rotatividade %		--	1,4	14,7	3,4	--	--	17,6	5,7	--	--	--	0	--	1,1	15,4	3,8
<div>H + M</div>	empregados em dezembro 2017	120	816	267	1.203	6	87	53	146	--	2	2	4	126	905	322	1.353
	admitidos no ano	31	27	4	62	--	3	11	14	--	--	--	0	31	30	15	76
	demitidos no ano	1	5	59	65	--	2	13	15	--	--	--	0	1	7	72	80
	admitidos e demitidos no ano	--	--	--	0	--	--	2	2	--	--	--	0	--	--	2	2
Taxa de rotatividade %		0,3	0,6	22,1	5,4	--	2,3	24,5	10,3	--	--	--	0	0,8	0,8	22,4	5,9

Nota: Computado Empregados contratados, inclusive os Cedidos. Não computados Conselheiros, Diretores e Requisitados.




IV · Gestão de Pessoas

[401-1]

Desligamento

Os desligamentos registrados na Empresa são em sua maioria referentes à adesão ao Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV). O Programa atende a empregados com mais de 50 anos de idade e em condições de se aposentar pela previdência privada da Itaipu, a FIBRA. O tempo médio de carreira na Itaipu dos empregados desligados foi de 23 anos.

Tempo médio em que os empregados demitidos ficaram na Itaipu, por faixa etária e gênero - base de referência 31/12/2017

Gênero	 Masculino		 Feminino		 Total	
	qtde. de Pessoas	tempo médio	qtde. de Pessoas	tempo médio	qtde. de Pessoas	tempo médio
até 30 Anos	1	6	--	--	1	6
até 50 Anos	5	3	2	8	7	4
acima de 50 Anos	64	25	8	27	72	25
	70	23	10	24	80	23

[404-2]

Programa de Reflexão para a Aposentadoria (PRA)

A Itaipu Binacional oferece anualmente o Programa de Reflexão para a Aposentadoria (PRA), que realiza durante três dias palestras para tratar das questões burocráticas do desligamento e sobre aspectos financeiros, saúde, sexualidade, projeto de vida, organização de tempo e qualidade de vida na aposentadoria. A participação é espontânea e conta com grande adesão. Já foram 474 participações computadas desde 2009. Em 2017, 49 profissionais participaram do Programa.

[EU15]

Porcentagem de Empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, por Categoria Funcional e Região

A Itaipu não possui controle das datas de aposentadoria oficial. A estatística abaixo apresentada é com base na data limite de permanência na empresa, a qual contempla a data em que o profissional preenche 100% das carências para aposentadoria complementar na Fibra (que considera idade, tempo de contribuição ao INSS, tempo de filiação na Fibra e tempo como empregado da binacional) e também a data de saída escolhida pelo Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV).

Categoria	Região	2018-2022	2018-2027	2017-2021	2017-2026
Diretoria	Guaíra, Stª Helena, Foz do Iguaçu, CHI	100	100	--	--
	Curitiba	8,3	8,3	33,3	33,3
	Brasília	--	--	--	--
	% Subtotal	15,4	15,4	28,6	28,6
Gerencial	Guaíra, Stª Helena, Foz do Iguaçu, CHI	40,2	50,5	46,2	62,4
	Curitiba	46,7	70	60,7	75
	Brasília	100	100	100	100
	% Subtotal	42,2	55,5	50	65,6
Universitário	Guaíra, Stª Helena, Foz do Iguaçu, CHI	12,4	21,1	12,9	22,6
	Curitiba	21,6	41,2	26,9	44,1
	Brasília	--	--	--	--
	% Subtotal	14,3	24,6	15,2	26,2
Não Universitário	Guaíra, Stª Helena, Foz do Iguaçu, CHI	17,8	25,2	19,4	29,7
	Curitiba	20	60	20,7	55,2
	Brasília	33,3	100	--	66,7
	% Subtotal	17,9	27	19,4	31
Total Geral	Guaíra, Stª Helena, Foz do Iguaçu, CHI	17,7	25,7	19	29,5
	Curitiba	24,9	47,3	32,1	51,3
	Brasília	40	80	20	60
	% Total	18,7	28,6	20,5	32,1

IV - Gestão de Pessoas

[103-2; 103-3]

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A Itaipu Binacional concretiza os seus compromissos com a diversidade por meio de ações e projetos que conscientizam seus empregados e públicos externos sobre a importância do respeito aos direitos humanos e da inclusão. Um bom exemplo está nas contratações da Empresa, realizadas por processo seletivo externo, que universaliza o acesso e reserva vagas para candidatos com deficiência (PcD) e para pessoas negras, sem fazer restrição à admissão de mulheres em nenhum cargo. Os Comitês de Equidade de Gênero e para Pessoas com Deficiências contam com a participação de empregados da Entidade e propõem ações, políticas e diretrizes, com foco nos direitos humanos, observando aspectos relevantes para seus respectivos públicos. O Comitê de Gênero, por exemplo, busca entender a realidade das mulheres na sua pluralidade e fomenta uma participação mais igualitária de mulheres e homens na gestão da Empresa.

O ano de 2017 foi marcado pela **participação da Empresa no evento *Women's Empowerment Principles Forum Measuring Success, Making it Count: Business Investing in Women and Girlscom***, promovido pela ONU em Nova Iorque. A Itaipu participou do painel *What Gets Measured Gets Done – Partnerships for Progress*.

Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Trabalho no Pacto Global Brasil - desde 2011, a Itaipu é responsável pela coordenação deste grupo de trabalho. Com a participação ativa da Itaipu, o GT desenvolveu o Projeto Empoderando Refugiadas, tendo atendido 80 mulheres refugiadas, contribuído para 21 contratações diretas por parceiros, 40 aconselhamentos profissionais individuais, 350 pessoas impactadas por eventos do projeto. Em 2017, foi produzido o Minidocumentário *Recomeços: sobre refúgio, mulheres e trabalho*.

Também foram realizadas 3 edições do curso “Due Diligence em Direitos Humanos”, com a participação de empresas e organizações de todo o país.

Pesquisa sobre o Programa de Equidade de Gênero – 669 empregadas e empregados responderam à pesquisa binacional realizada pelo Comitê de Equidade de Gênero. Os resultados da avaliação serão utilizados para reformular o plano de ação da empresa no tema e melhorar o desempenho do Programa.

[405-1]

Diversidade em Cargos de Liderança







Em 2017, a proporção de mulheres em função gerencial foi de 23,4%, percentual superior a proporção de mulheres na empresa, 19,4%. Em relação à Alta Administração, 14,3% dos integrantes do Conselho de Administração são mulheres.

Bate-Papo
com o Vianna
- igualdade de
oportunidades



[405-2]

Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional - base de referência 31/12/2017

		Gerencial	Universitária	Não Universitária	Global
M  / H 	proporção Salário Base Médio	0,952	0,869	0,977	1,023
H 	quantidade de empregados	91	393	593	1.077
M 	quantidade de empregados	29	139	93	261
 + 	quantidade de empregados	120	532	686	1.338

Nota: Para empregados em cargos gerenciais, o valor do salário base foi acrescido da Gratificação de Função Complementar, decorrente da criação do Nível Salarial Referencial para funções gerenciais - DET/GB/GP/0205/10, de 03/12/10, vigente a partir de 01/01/11.
As categorias funcionais apresentadas, contemplam diferentes categorias profissionais com bases salariais distintas. A Itaipu está priorizando o alinhando de processos de gestão de pessoas com foco na equidade de gênero e no refinamento do relato.
Não considera Diretores, Conselheiros, Requisitados e Quadro Transitório.

IV - Gestão de Pessoas

[103-2; 103-3]

Saúde e Segurança do Trabalho







A gestão da Saúde e Segurança do Trabalho da Itaipu é realizada pela Divisão de Engenharia de Segurança do Trabalho e Divisão de Medicina do Trabalho, ambas subordinadas ao Departamento de Engenharia de Segurança e Medicina do trabalho.

Buscando atingir as melhores práticas de saúde e segurança na realização de suas atividades, aliadas ao atendimento da conformidade legal, a Itaipu, através de seu programa de Educação Corporativa, capacita seus empregados em temas exigidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, como trabalho em altura (NR 35), espaço confinado (NR 33), operação de plataforma aérea (NR 11) e serviços em instalações elétricas (NR 10). Ao todo, em 2017, foram capacitados 676 empregados nas respectivas NR.

O Programa de Conservação Auditiva - PCA, que contempla uma série de ações preventivas e de monitoramento do ruído, por meio de palestras e treinamentos sobre a conservação auditiva e orientações quanto à correta utilização dos equipamentos, alcançou aproximadamente 500 empregados.

[EU18]

Com o objetivo de assegurar o cumprimento das Diretrizes de Saúde e Segurança para Empresas Contratadas, a Divisão de Engenharia de Segurança do Trabalho realizou 92 Palestras de Integração na qual participaram aproximadamente de 500 colaboradores.

Variável	2017		2016		2015	
	H 	M 	H 	M 	H 	M 
Taxa de lesões ¹	3,87	--	2,42	4,23	5,41	2,11
taxa de doenças ocupacionais	0,48	--	--	--	0,98	--
taxa de dias perdidos ²	51,24	--	13,07	221,86	115,57	94,76
dias perdidos ³	130	--	27	105	235	45
taxa de absenteísmo ⁴	1,93	2,65	2,56	2,46	2,41	2,23
número de óbitos	--	--	--	--	--	--

Nota: Não foi possível relatar os dados por região. Os dados apresentados não incluem prestadores de serviços de empresas terceirizadas, pois a Itaipu possui controle limitado no que diz respeito a gênero, faltas e acidentes envolvendo esses trabalhadores. ¹ Cálculo com base no número de acidentes típicos com afastamento*1.000.000/horas-homem trabalhadas. ² Cálculo com base no número de dias perdidos (em razão de acidentes típicos)*1.000.000/horas-homem trabalhadas. ³ Os dias perdidos são contabilizados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente. ⁴ O cálculo considera horas de ausência por faltas (exceto compensação eleitoral e dispensa para provas escolares) e por licença (exceto licença maternidade, paternidade, nojo ou gala). O total de horas-homem trabalhadas (programadas) se baseia no padrão de 167 horas no mês por empregado.

- Entre as ações realizadas pelas áreas responsáveis pela Saúde e Segurança do Trabalho, destacam-se:
- O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) que incluiu novos marcadores biológicos para monitoramento de trabalhadores expostos a riscos químicos e consolidada a análise corporal por meio de exame de bioimpedanciometria.
 - 4 reabilitações profissionais em 2017, propiciando a esses profissionais a reintegração ao trabalho.
 - A Campanha Anual de Vacinação contra a Gripe que vacinou 1.669 trabalhadores, entre empregados, estagiários, terceiros e jovens do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho – PIIT, com índice de vacinação dos empregados da Itaipu sendo de 72%.
 - O Projeto do Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS), em 2017, foram capacitados 339 empregados, totalizando 6.052 horas de treinamentos, nos temas Princípios de Gestão de Riscos, Observações do Trabalho Seguro, Planejamento do Trabalho Seguro e Liderança em Segurança do Trabalho, este último voltado a gerentes e líderes.
 - O PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da Itaipu, em que foram reavaliados 46% dos grupos de trabalhadores contemplando os riscos e nomenclaturas utilizadas pelo eSocial.
 - A CIPA / SIPAT - realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT, cujo tema era: "Planejamento, pilar da segurança", foi organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA em agosto e contou com a participação massiva dos trabalhadores, tendo atingido a marca de 3,8 mil participantes nos três dias do evento, número quatro vezes maior que o da edição de 2016.
 - O Programa Reviver de Valorização da Saúde e da Qualidade de Vida realizou ações com foco em educação para mudança de comportamento, incentivando a promoção, prevenção e a recuperação da saúde. Foram atendidos cerca de 68% dos empregados com ações multidisciplinares das equipes médica, de enfermagem, educadores físicos e nutricionista.
 - A Semana do Bem-Estar ofereceu atividades voltadas ao relaxamento, bem-estar, educação em saúde, interação com os participantes, cuidados individuais e campanha de doação de sangue. No total, 768 atendimentos foram realizados em Curitiba e Foz do Iguaçu.

IV · Gestão de Pessoas

[103-2; 103-3]

Desenvolvimento Profissional

Os processos de avaliação de desempenho são realizados anualmente com o propósito de apoiar o desenvolvimento profissional dos empregados da Itaipu.

A Empresa adota o modelo de Gestão de Desempenho por Competências, em que todos os profissionais do quadro têm acesso a um processo contínuo de desenvolvimento de conhecimentos e habilidades essenciais para a execução da estratégia corporativa. As avaliações são aplicadas por meio digital. Em 2017, foi iniciado o quarto ciclo para a definição do Plano de Desenvolvimento Individual, que define os treinamentos a serem realizados. No período, 96,20% dos empregados participaram de processos de avaliação de desempenho. O dado para empregadas foi de 92,91%. São índices elevados, que apontam a consolidação do Sistema de Gestão de Desempenho.

A Itaipu Binacional oferece aos seus empregados Treinamento Corporativo, focado no desenvolvimento de competências comuns aos empregados de toda a Empresa, e Treinamento Específico, que visa atender competências e necessidades específicas das diversas áreas da Entidade.




As ações de treinamento envolvem o Projeto de Educação Corporativa (PEC), iniciado em 2014, como parte da Governança de Educação Corporativa nos níveis estratégico, tático e operacional. O Projeto é desenvolvido com base em Trilhas de Aprendizagem, vinculadas aos macroprocessos da Cadeia de Valor da Empresa. Em 2017, foram implementadas as seguintes trilhas de aprendizagem: **Administração de Materiais, Gestão de Finanças, Gestão de TI, Gestão Jurídica, Contratação de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Empresarial.**

Além disso, disponibilizou-se o Ambiente Virtual de Educação Corporativa, uma ferramenta para a gestão das trilhas de aprendizagem, criação e customização de conteúdos de ações educacionais para solução de e-learning e disponibilização das ações educacionais aos empregados.

A Empresa investe nos profissionais que buscam formação universitária e especializações. Os valores e os requisitos para o benefício são definidos de acordo com o Manual de Procedimentos de Recursos Humanos da Itaipu Binacional. Há a intenção de atualizar o documento em 2018 para aprimorar os procedimentos e manter a eficiência administrativa de desenvolvimento de pessoal.

[404-1]

Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

Gênero	Categoria	2017	2016
	Gerencial	101,6	105,15
	Universitário	115,7	116,28
	Não-Universitário	81,37	56,04
	Gerencial	98,42	70,44
	Universitário	66,07	64,56
	Não-Universitário	35,83	42,61
	Total	88,7	77,99

Atividades
requerem
habilidades
especializadas



[412-2; 410-1]

Treinamentos em Direitos Humanos

No ano de 2017, empregados das empresas prestadoras de serviços de vigilância à Itaipu, seguindo as exigências contratuais, participaram de cursos de reciclagens, que inclui na programação a realização obrigatória de 2 horas de conteúdos relacionados a direitos humanos. Dos 185 profissionais das empresas de segurança contratadas pela Itaipu, 86 passaram por esses treinamentos, perfazendo à 46,49% do total.

Com relação aos agentes de segurança do quadro próprio, 59 de um total de 120 agentes, realizaram o referido curso de reciclagem, alcançando 49,17%. Estar em dia com os cursos de reciclagens é um dos pré-requisitos para que possam atuar na função.

No período analisado, não houve treinamentos específicos de direitos humanos para empregados do quadro próprio da Empresa.

[EU14]
[103-2; 103-3]

Treinamentos para Área Industrial

Os empregados que atuam nas áreas técnicas desempenham atividades que requerem habilidades especializadas e prontidão mental e física, e por esse motivo, participaram dos seguintes treinamentos específicos ao longo do ano de 2017:

- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR10) para 357 empregados;
- Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (NR33) para 74 empregados e NR35 Trabalho em Altura para 34 empregados;
- Formatura da 1ª turma do curso de pós-graduação em Gerência de Manutenção, em parceria com a UTFPR;
- 85 ações educacionais destinadas a empregados da Superintendência de Manutenção e 81 ações para empregados da Superintendência de Operação, ministradas por instrutores internos;

Além desses, foram oferecidos curso de formação de Operadores, formação de Eletricistas em Linhas Desenergizadas, Planejamento e Controle e Gestão da Manutenção, promovidos pela ABRAMAM, e um Ciclo de Palestras em Segurança de Barragens.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

- 64 Fundações
- 65 Segurança da Barragem e Cheias no Rio Paraná
- 66 Royalties
- 67 Distribuição dos Royalties no Brasil
- 67 Comunidades Indígenas
- 68 Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu
- 78 Perfil da Cadeia de Fornecedores
- 79 Relacionamento com Fornecedores
- 80 Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores
- 81 Desempenho Ambiental
- 83 Conservação da Biodiversidade
- 84 Número Total de Espécies Incluídas na Lista Vermelha da IUCN
- 85 Habitats Protegidos ou Restaurados
- 86 Programas e Projetos Ambientais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu
- 88 Consumo Responsável
- 90 Emissões de Gases de Efeito Estufa e Mudanças Climáticas
- 92 Consumo de Energia dentro da Organização (em GJ)

[103-2; 103-3; 102-42; 203-2; 413-1] **Desenvolvimento Territorial Sustentável**

A Itaipu tem um sólido histórico de comprometimento com o desenvolvimento sustentável da região em que está inserida, que atualmente abrange 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (28 no Paraná e Mundo Novo, cidade do Mato Grosso do Sul) e outros 25 municípios do Oeste do Paraná, com cerca de 1,3 milhão de habitantes.

A Empresa desenvolve programas voltados à conservação ambiental, melhorias na infraestrutura, saúde pública, geração de renda, educação, proteção e respeito aos direitos humanos, que contribuem para a constante melhoria da qualidade vida na região. Esse compromisso faz parte da sua Política Binacional de Sustentabilidade, aprovada em 2014, e consta no Plano Estratégico da empresa desde 2003. Conheça algumas das ações de Itaipu na página 68 (tabelas com programas).

Além dessas iniciativas, a Empresa distribui royalties para os governos do Brasil e do Paraguai e prioriza a contratação de fornecedores locais nos processos licitatórios, especialmente micro e pequenas empresas.

Como um empreendimento totalmente instalado, Itaipu não provoca novos impactos significativos. Os riscos e a vulnerabilidade dos sistemas de controles internos são avaliados e monitorados, constando do Mapa de Riscos Corporativos do Sistema Integrado de Gestão de Riscos.

No ano de 2017, uma das principais ações de engajamento da Empresa foi a realização de seis seminários microrregionais para identificar e compartilhar informações sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para população de 54 municípios da região.

Os eventos ocorreram nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Foz do Iguaçu, Medianeira, Cascavel e Toledo, reunindo cerca de 350 pessoas.

O objetivo desses encontros é engajar o governo municipal, a sociedade civil e o setor privado na construção de uma Agenda de Atuação Conjunta para implementação da Agenda 2030. Além disso, desde agosto, estão sendo realizadas reuniões de articulação com base no levantamento das informações e necessidades feito com as lideranças locais.

Na sequência dos trabalhos, será elaborada uma plataforma de indicadores para que as cidades parceiras possam contribuir efetivamente com as metas dos ODS. O trabalho é resultado de um convênio entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e a Itaipu.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

Fundações

Itaipu é fundadora e mantenedora das seguintes fundações:

- Fundação de Saúde Itaipuapy, responsável por administrar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti na cidade de Foz do Iguaçu, e que tem como missão praticar ações de atenção à saúde, na região da Tríplice Fronteira, com ética, qualidade e compromisso socioambiental.
- Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), administradora do principal polo educacional e de inovação da região.
- Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social – Fibra, entidade fechada de previdência privada (fundo de pensão), sem fins lucrativos, com objetivo de complementar os benefícios concedidos pela previdência social aos empregados do lado brasileiro da Itaipu e aos seus próprios empregados.

Fundação
de Saúde
Itaipuapy



Parque
Tecnológico
Itaipu



Previdência e
Assistência Social



[413-2]

Segurança da Barragem e Cheias no Rio Paraná

A usina de Itaipu está localizada em uma região trinacional, que reúne uma população estimada de 700 mil habitantes.

Os trabalhos de manutenção periódica para a segurança da barragem de Itaipu são reconhecidos por outras usinas pela sua excelência na periodicidade de monitoramento das suas estruturas, pela qualificação técnica dos profissionais envolvidos e pelo nível de detalhamento dos critérios a serem estudados para garantir os usos múltiplos do seu reservatório.

As condições de segurança da barragem são verificadas constantemente por inspeções regulares, monitoramento sismológico, com milhares de instrumentos instalados em toda a extensão da barragem. Auditorias são realizadas por um grupo de consultores civis de alto nível a cada 4 anos que aplicam as melhores técnicas de estudo, compartilhamento de experiências e informações para a manutenção das estruturas existentes.

Por ser uma usina a fio d'água, ou seja, sem capacidade sensível de variação do nível das águas em seu reservatório, a Itaipu tem reduzida capacidade de amortecimento das cheias, por isso precisa abrir o vertedouro para que as águas sigam seu curso natural ao longo do rio, ocasionalmente afetando algumas comunidades a jusante, como, por exemplo, o bairro San Rafael, em território paraguaio, localizado a aproximadamente 12 quilômetros da usina.

O Plano de Ação de Emergência binacional conta com uma Comissão de Cheias, que monitora a situação hidrológica e define o plano de operação em situações de risco. A Comissão preocupa-se com a segurança da barragem e também com os efeitos que os fenômenos meteorológicos poderão causar às populações, mantendo os órgãos públicos responsáveis no Brasil e no Paraguai atualizados sobre as condições hidrológicas, visando facilitar e antecipar possíveis evacuações da população em áreas previamente mapeadas.

Em 2017, ocorreram duas cheias de pequenas proporções no rio Paraná, que não chegaram a afetar moradias no Brasil e no Paraguai. Nas duas oportunidades, a Itaipu emitiu boletins de alerta hidrológico informando diariamente a situação atual e futura dos níveis d'água do rio Paraná, o que permitiu trabalho eficaz de entidades ligadas à defesa civil dos dois países.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[201-1] **Royalties**

Repassa de mais de US\$ 513 mi.

Em 2017, a Itaipu contabilizou o repasse de mais de US\$ 513 milhões para os governos do Brasil e do Paraguai a título de pagamento de royalties. O pagamento da compensação financeira pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná é previsto no Tratado de Itaipu. A revisão das bases financeiras e de prestação de serviços de eletricidade da Itaipu, que constam do Anexo C do Tratado e incluem aspectos referentes aos royalties, está prevista para 2023 quando o acordo completará 50 anos. Por esse motivo, é considerado um dos temas de alta relevância para a Empresa e para as Altas Partes Contratantes, a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai na possível construção de um novo desenho do setor elétrico dos dois países, e na conciliação de interesses igualitários onde prevalecem a justiça e o diálogo diplomático.

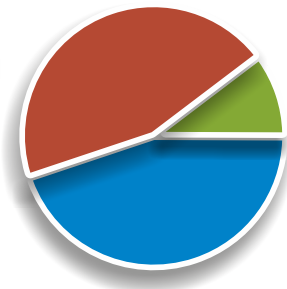
Os royalties de Itaipu começaram a ser pagos com o início da comercialização de energia gerada pela usina, em março de 1985. O pagamento é calculado em função da energia gerada no mês e repartido igualitariamente entre Brasil e Paraguai. Cada país tem sua própria legislação que regulamenta a distribuição e utilização interna deste recurso. No Brasil, a União recebe e redistribui os royalties mediante legislação federal que estabelece os critérios de distribuição dos valores entre os municípios, estados e órgãos federais, permitindo que os royalties sejam aplicados em saúde, educação e segurança, entre outros setores. É vedada sua aplicação na folha de pagamento do quadro de pessoal dos municípios beneficiados.

Como funciona

Os *royalties* são calculados em função da energia gerada no mês. A Itaipu faz dois repasses mensais ao Tesouro Nacional. No Brasil, cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) calcular os valores a serem repassados pela União a cada um dos beneficiados, conforme a legislação federal.

Recebem *royalties* 16 municípios lindeiros (15 paranaenses e 1 sul-mato-grossense), proporcionalmente à área alagada; os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul; e os estados e municípios indiretamente atingidos, localizados a montante da usina. Também têm direito a um percentual sobre os *royalties* da Itaipu o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério de Minas e Energia e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Distribuição dos *Royalties* no Brasil



45%	para os Estados ¹
45%	para os Municípios ¹
10%	para o Governo Federal ²

¹ Do total destinado para municípios e estados, 15% é para aqueles indiretamente atingidos pelo reservatório e 85% para os que foram diretamente afetados.

² Sendo 3% ao Ministério do Meio Ambiente, 3% ao Ministério de Minas e Energia e 4% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

[103-2; 103-3; 411-1] **Comunidades Indígenas**

Apoio às Reservas Indígenas



Para a formação do reservatório da Itaipu, foi desapropriada uma área de aproximadamente 100.029 hectares, incluindo os municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Santa Helena, Matelândia, Marechal Cândido Rondon, Terra Roxa e Guaíra. Nesse processo, foram localizadas e cadastradas pela Fundação Nacional do Índio (Funai) 19 famílias indígenas, totalizando 71 pessoas da etnia Ava Guarani, que ocupavam uma área de aproximadamente 30 hectares. Para acolher essas famílias, foi criada em 1982 com apoio técnico e financeiro da Itaipu, em São Miguel do Iguaçu, a Reserva Indígena Ocoy, com área de 250 hectares.

Em 1997, em função do crescimento vegetativo e migratório da população do Ocoy, a Itaipu e a Funai firmaram convênio para constituir a aldeia Tekoha Añetete, em Diamante D'Oeste, com área de 1.744 hectares. Além das Reservas Indígenas do Ocoy e de Añetete, o programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas (veja mais na página 73) apoia também a aldeia Tekoha Itamarã, constituída em 2007, com área de 242 hectares, lindeira ao Tekoha Añetete, adquirida pela Funai após negociações entre indígenas e a Fundação.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[203-2] **Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu**

Para mais informações sobre as iniciativas, consulte o **Relatório Anual 2017**.

[203-2] **Incentivo ao Turismo**

Objetivo

Potencializar o desenvolvimento turístico de Foz do Iguaçu e região, por meio da articulação, campanhas de divulgação, capacitação para os profissionais do setor e investimentos em infraestrutura.

Investimentos

2017: US\$ 632.528,40	2016: US\$ 584.646,73	2015: US\$ 416.145,98
-----------------------	-----------------------	-----------------------

Público Beneficiado

Moradores da região, turistas brasileiros e estrangeiros, e trade do setor.

Parceiros

Instituições públicas e privadas que integram o setor turístico, como Infraero, rede hoteleira, agências de viagens e organizadores de eventos.

Principais resultados em 2017

Aumento das visitas turísticas em 8,91% e das visitas institucionais em 9,5%. Foram 568.518 visitas turísticas e 50.601 institucionais. Os recursos obtidos com a atividade turística pagam a operação do complexo, garantindo os empregos diretos e indiretos de cerca de 220 pessoas. O Complexo Turístico Itaipu recebeu o prêmio Travellers' Choice 2017 na categoria "pontos de referência", ficando em terceiro lugar no Brasil e em sexto na América do Sul. O Trip Advisor concedeu o Certificado de Excelência 2017 à Usina e aos atrativos Refúgio Biológico, Ecomuseu, Polo Astronômico e Kattamaram.

Criar novos atrativos para potencializar o turismo na região



[413-1, 203-2]

Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)

Objetivo

Impulsionar projetos e programas voltados para a inserção social, a geração de emprego e renda, a distribuição de conhecimento científico e tecnológico e o desenvolvimento regional, aproveitando os conhecimentos técnicos gerados pela construção e operação da usina.

Investimentos

2017: US\$ 19.080.743,58	2016: US\$ 11.372.441,26	2015: US\$ 12.305.726,71
--------------------------	--------------------------	--------------------------

Público Beneficiado

Estudantes de graduação, pós-graduação, de educação profissionalizante, das escolas públicas da região e empreendedores.

Parceiros

Governos federal, estadual, municipal, empresas incubadas, instituições de ensino superior, escolas públicas e organizações do Terceiro Setor.

Principais resultados em 2017

Apoio à Itaipu em pesquisas de armazenamento de energia com baterias de níquel-sódio, que resultou no desenvolvimento de um protótipo da bateria. Para o biênio 2018-2019 está previsto o desenvolvimento da segunda geração da bateria de sódio. Estudos em segurança de barragens reproduziram modelos tridimensionais de estruturas civis, mecânicas e de trechos dos sistemas de água e esgoto de Itaipu, facilitando as atividades de manutenção desses componentes. Foram prestados serviços educativos na Feira do Livro de Foz do Iguaçu, que contou com um público total de 100 mil pessoas em 11 dias de evento. Também foram executados projetos de turismo sustentável; desenvolvimento econômico e sustentável; e tecnologias sustentáveis para o território.

[203-2]

Fundação de Saúde Itaipuapy - Hosp. Ministro Costa Cavalcanti

Objetivo

Prestar assistência médico-hospitalar preventiva e curativa de alto nível à comunidade, por meio de convênios com a rede de saúde pública e privada, e propiciar condições para a formação e aperfeiçoamento de pessoal nas áreas médica e sanitária.

Investimentos

2017: US\$ 8.072.923,11	2016: US\$ 6.772.846,87	2015: US\$ 6.942.108,95
-------------------------	-------------------------	-------------------------

Público Beneficiado

População de nove municípios da região Oeste do Paraná, totalizando cerca de 430 mil habitantes, além de aproximadamente 250 mil brasileiros residentes no Paraguai que buscam atendimento médico em Foz do Iguaçu.

Parceiros

Governos federal, estadual e municipal, Itaipu e instituições de ensino e pesquisa.

Principais resultados em 2017

Foram mais de 485 mil atendimentos a Pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), sendo: 5.688 atendimentos de emergências, 40.760 consultas ambulatoriais, 1.853 cirurgias realizadas, 3.287 partos e 18.431 pacientes atendidos no Centro de Oncologia.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[203-2] Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu			
[413-1, 203-2] Programa de Voluntariado Empresarial - Força Voluntária			
Objetivo	Estimular, fortalecer e valorizar a prática da cidadania junto aos empregados, por meio do serviço voluntário, bem como prestar apoio ao Terceiro Setor. Além de potencializar políticas públicas na região, o programa atua em consonância com as metas propostas pela ONU nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e avalia como as atividades estão contribuindo com a agenda mundial.		
Investimentos	2017: US\$ 84.084,35	2016: US\$ 80.334,22	2015: US\$ 45.397,29
Público Beneficiado	Colaboradores e seus familiares e comunidade da área de influência, especialmente organizações da sociedade civil.		
Parceiros	Órgãos públicos (municipal, estadual e federal), organizações não governamentais e empresas privadas.		
Principais resultados em 2017	Realização de pesquisa sobre o voluntariado na empresa. Os resultados e as 366 respostas recebidas estão norteando a reestruturação do programa. Os processos de gestão e mensuração de impactos para o voluntariado empresarial da Itaipu foram apresentados na Conferência Regional da International Association for Volunteer Effort (IAVE), realizada em outubro na Guatemala. Realização da 12ª edição do Banco de Projetos, que selecionou oito projetos de cinco instituições sociais de Foz do Iguaçu, duas de Medianeira e uma de Santa Helena, que receberam até R\$ 30 mil para a execução das propostas.		

Promoção cidadã e solidária dos serviços voluntários dos empregados



[413-1, 203-2]			
Saúde na Fronteira			
Objetivo	Apoiar as ações de saúde na área de influência da Itaipu, região da fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, em consonância com as respectivas políticas públicas do setor.		
Investimentos	2017: US\$ 252.397,74	2016: US\$ 455.458,41	2015: US\$ 144.784,21
Público Beneficiado	Profissionais e técnicos da área da saúde do Brasil, Paraguai e Argentina e, indiretamente, moradores da região.		
Parceiros	Ministérios da Saúde do Brasil, Argentina e Paraguai, secretarias de saúde, profissionais da área de saúde e instituições públicas e privadas.		
Principais resultados em 2017	Capacitação de aproximadamente 700 profissionais da saúde, que participaram das oficinas regionais e trinacionais de detecção precoce e sensibilização da comunidade sobre Hanseníase/Lepre realizadas em Foz do Iguaçu, Toledo e Caaguazú no Paraguai. Realização do 2º Seminário Internacional sobre Saúde do Homem com enfoque no Pré-Natal do Parceiro, que contou com a participação de mais de 200 gestores, profissionais e acadêmicos da área da saúde. Realização do workshop "Plantando Saúde: Estratégias de incremento da qualidade do cultivo, desenvolvimento e produção de Plantas Medicinais e Fitoterápicos" para 65 profissionais de saúde, acadêmicos e produtores de plantas medicinais e fitoterapia.		
[413-1, 203-2]			
Energia Solidária			
Objetivo	Fortalecer o Conselho Comunitário da Vila C como equipamento social da comunidade e entorno.		
Investimentos	2017: US\$ 191.632,92	2016: US\$ 238.107,45	2015: US\$ 158.307,63
Público Beneficiado	Comunidades da Vila C, de Foz do Iguaçu, que é composta por cerca de 12 bairros , com uma população estimada de 30 mil habitantes. O atendimento jurídico é gratuito para pessoas carentes residentes em Foz.		
Parceiros	Conselho Comunitário da Vila C (CCVC), Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Sistema S (SESI, SENAI, SESC), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Patronato Municipal de Foz do Iguaçu.		
Principais resultados em 2017	Cerca de 1.350 pessoas/mês atendidas em cursos de capacitação e atividades de esporte, lazer e cultura realizadas no contra turno escolar, como judô, informática, ballet e violão. O escritório jurídico realizou cerca de 1900 atendimentos entre consultas, audiências e acompanhamento de processos nos últimos 12 meses.		

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[203-2] **Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu**

[413-1, 203-2]		Coleta Solidária	
Objetivo	Estimular e apoiar a inclusão socioproductiva dos catadores de materiais recicláveis da região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) na gestão municipal integrada de resíduos sólidos.		
Investimentos	2017: US\$ 187.396,41	2016: US\$ 84.056,34	2015: US\$ 41.647,58
Público Beneficiado	Catadores de material reciclável.		
Parceiros	Associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, Ministério Público do Trabalho e Meio Ambiente, Prefeituras Municipais da BP3, Instituto Lixo e Cidadania, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis (CIISC).		
Principais resultados em 2017	<p>Articulação junto a prefeituras para que a cooperativa de catadores de Marechal Cândido Rondon fosse contratada para prestar serviços ambientais ao município e a renovação de contrato de prestação de serviços ambientais da Associação de Catadores de Santa Helena.</p> <p>Elaboração conjunta de convênios de gestão de bacias e coleta solidária para melhoria de infraestrutura, equipamentos, educação ambiental, contratação de técnico e aquisição de caminhões em 26 municípios da área de influência. Realização de Oficinas de Futuro e Futuro no Presente com 263 catadores de 15 municípios.</p>		

Inclusão socioproductiva dos catadores de materiais recicláveis



[413-1, 203-2]		Sustentabilidade das Comunidades Indígenas						
Objetivo	Desenvolver ações, em cooperação com órgãos legalmente competentes e organizações de apoio, nas áreas de infraestrutura, agropecuária, segurança alimentar e na área cultural para duas aldeias guaranis no município de Diamante do Oeste e uma em São Miguel do Iguçu.							
Investimentos	<table><tr><td>2017: US\$ 216.547,90</td><td>2016: US\$ 175.723,82</td><td>2015: US\$ 102.286,96</td></tr></table>					2017: US\$ 216.547,90	2016: US\$ 175.723,82	2015: US\$ 102.286,96
2017: US\$ 216.547,90	2016: US\$ 175.723,82	2015: US\$ 102.286,96						
Público Beneficiado	População das aldeias Tekoha Ocoy, Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, que soma cerca de 1.460 pessoas.							
Parceiros	Prefeituras, Ministério Público, Fundação Nacional do Índio (Funai), Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção às Comunidades Indígenas (Caop), Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná (Biolabore), Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), escolas indígenas e associações comunitárias indígenas.							
Principais resultados em 2017	<p>Obtenção de certificado, como produção orgânica pela Rede Ecovida de agroecologia, do plantio coletivo do Grupo Ava-Diamante, com 6 famílias das Comunidade Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã.</p> <p>Produção agropecuária e comercialização de 12.172,50 kg de alimentos e de 1.663 kg de peixes nos tanques redes (Tekoha Ocoy), 25.290 kg de milho, 769 kg mel (Tekoha Itamarã) e 20.688 kg de milho, 67.149 kg de mandioca, 842 kg de mel (Tekoha Añetete). A Comunidade Tekoha Ocoy comercializou R\$ 20.344,00 em produtos artesanais.</p> <p>Melhoria da infraestrutura com cascalhamento de 3 km de estradas internas no Tekoha Itamarã e 6 km no Tekoha Añetete.</p>							

Ações nas áreas de infraestrutura, agropecuária, segurança alimentar e na área cultural



V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[203-2] Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu			
[413-1, 203-2] Oeste em Desenvolvimento			
Objetivo	Promover o desenvolvimento econômico da região Oeste do Paraná por meio de um processo participativo, acesso a novas tecnologias e mobilização para a inovação, fomentando a cooperação entre os atores, públicos e privados, para o planejamento e a implementação de uma estratégia de desenvolvimento integrada.		
Investimentos	2017: US\$ 1.055.212,58	2016: US\$ 867.300,77	2015: US\$ 41.453,10
Público Beneficiado	52 cidades que integram a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná e os municípios de Altônia/PR e Mundo Novo/MS.		
Parceiros	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Paraná (Caciopar), Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), cooperativas agrícolas, conselhos municipais de desenvolvimento, universidades, associações e entidades sindicais.		
Principais resultados em 2017	Captação de recursos do Fundo Social do BNDES, destinados à estruturação de empreendimentos formados por coletivos de baixa renda. Dos mais de 30 coletivos (agricultores familiares, apicultores, catadores, quilombolas, indígenas) que submeteram propostas de apoio, oito estão no fluxo de aprovação e dois projetos estão em execução com convênios no valor de R\$4.633.327,60, para aquisição de veículos, máquinas, equipamentos, obras, produtos para estoque regulador e serviços técnicos. Esses recursos beneficiaram diretamente 348 pessoas associadas aos empreendimentos apoiados. Outros benefícios são: profissionalização de processos internos, abertura de novos mercados, legalização de estruturas e produtos e, especialmente, a geração de emprego e renda.		

[413-1, 203-2]			
Patronato Municipal de Foz do Iguaçu			
Objetivo	Reinserir os egressos do sistema penitenciário na sociedade a partir da empregabilidade, cursos profissionalizantes e assistência nas esferas jurídica, psicológica, social, pedagógica e cultural.		
Investimentos	2017: NÃO HOUVE	2016: US\$ 36.004,50	2015: US\$ 33.947,12
Público Beneficiado	Pessoas submetidas a toda e qualquer forma de cumprimento de pena ou outra medida alternativa em meio aberto.		
Parceiros	Secretaria Municipal de Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Seju) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).		
Principais resultados em 2017	O núcleo de atendimento realizou mais de 6.600 procedimentos, tais como: elaboração de peças jurídicas, acompanhamento processual/orientação, diligências, elaboração de ofícios, audiências, análise de indultos e oitivas/defesas em procedimento administrativos.		
[413-1, 203-2]			
Educação Financeira			
Objetivo	Criar condições para melhoria da qualidade de vida dos empregados da Itaipu e dos segmentos menos favorecidos da sociedade na região, em especial a população de baixa renda e de vulnerabilidade social, a partir de conhecimento sobre a boa administração dos recursos financeiros.		
Investimentos	2017: US\$ 279.605,12	2016: US\$ 252.522,15	2015: US\$ 124.753,25
Público Beneficiado	Empregados da Itaipu, seus dependentes e demais colaboradores da empresa, instituições de ensino, professores, prefeituras e organizações não governamentais.		
Parceiros	Escolas públicas de Foz do Iguaçu e de outros 7 municípios da região sudoeste do Paraná, além de outros programas da Itaipu.		
Principais resultados em 2017	Foram atendidas aproximadamente 36.500 pessoas, entre alunos do ensino fundamental, professores e pais de alunos. Foram cerca de 2 mil alunos da rede pública municipal. Para alcançar esses resultados, foram mobilizados 59 professores, em 41 escolas em 8 municípios paranaenses.		

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[203-2]

Programas e Projetos Sociais Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu

[413-1, 203-2]

Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA)

Objetivo

Articular e promover ações e campanhas com o objetivo de incentivar a defesa dos direitos da criança e do adolescente e contribuir no fortalecimento do combate ao trabalho infantil, à exploração sexual e outras formas de violência contra meninos e meninas na região da Tríplice Fronteira e de interesse da Itaipu.

Investimentos

2017: US\$ 570.245,06

2016: US\$ 235.891,03

2015: US\$ 318.599,76

Valores incluem aportes realizados nos projetos Meninos do Lago, Jovens Atletas e Velejar é Preciso.

Público Beneficiado

A sociedade em geral, uma vez que trabalha na promoção e proteção dos direitos de crianças e jovens que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social.

Parceiros

Órgãos públicos, entidades sociais, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.

Principais resultados em 2017

Capacitação profissional de famílias carentes de Foz do Iguaçu e Cidade do Leste e qualificação profissional dos integrantes da Rede Proteger mediante contratação de organização de eventos de educação e cidadania; elaboração de diagnóstico situacional das condições socioeconômicas de crianças e adolescentes e realização de cursos para a capacitação e formação profissional de jovens e adultos.

[413-1, 203-2]

Jovens Atletas

Objetivo

Desenvolver atividades desportivas, no contraturno, escolar para promover a cidadania e iniciar carreira no atletismo em diversas modalidades.

Público Beneficiado

Crianças e jovens entre 10 e 23 anos, alunos da rede pública de ensino e atletas portadores de deficiências acima de 16 anos.

Parceiros

Instituto do Atletismo de Foz do Iguaçu e Prefeitura de Foz.

Principais resultados em 2017

Participação de 160 estudantes e 20 atletas PcD, sendo que um atleta do projeto foi convocado para fazer parte da Seleção Brasileira Escolar de Atletismo e obteve a quarta melhor colocação na prova dos 100 metros no campeonato Mundial da FISEC. O atleta paralímpico quebrou o recorde de lançamento de dardo no Campeonato Open Internacional de Atletismo, na cidade do Rio de Janeiro – RJ. O Instituto teve quatro representantes no Troféu Brasil de Atletismo. Medalha de ouro no lançamento de martelo e 3º lugar no decatlo do Campeonato Brasileiro Sub-18.

[413-1, 203-2] Velejar é Preciso	
Objetivo	Implementar a prática de iatismo em Foz do Iguaçu, formando atletas aptos a participar de competições nacionais e internacionais.
Público Beneficiado	Crianças e jovens entre 8 e 18 anos, que estudam na rede pública de ensino e moram na região do Bairro Três Lagoas.
Parceiros	Iate Clube Lago de Itaipu (Idi).
Principais resultados em 2017	Total de 120 alunos participam do projeto mensalmente, com destaque em campeonatos nacionais e internacionais, sendo que um dos jovens ficou entre os cinco primeiros colocados do Campeonato Mundial de Vela Junior e foi bicampeão do Campeonato Brasileiro de Laser Standart e 4.7.
[413-1, 203-2] Meninos do Lago	
Objetivo	Desenvolver a prática da canoagem entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, melhorar o desempenho escolar, descobrir e incentivar novos talentos de alto rendimento no esporte que possam representar o país em competições nacionais e internacionais.
Público Beneficiado	Crianças e adolescentes (de 7 a 18 anos) estudantes da rede pública de ensino, moradores dos bairros Vila C e Morumbi, em Foz do Iguaçu.
Parceiros	Confederação Brasileira de Canoagem, Instituto Meninos do Lago (Imel), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Prefeitura de Foz do Iguaçu.
Principais resultados em 2017	Total de 100 estudantes treinaram no Canal da Itaipu, sendo que alguns deles representaram o Brasil em campeonatos nacionais e internacionais. O projeto será ampliado e dobrará o número de jovens atendidos. Os canoístas do projeto passam a receber bolsa-atleta do município de Foz do Iguaçu. Ana Sátilla foi ouro na etapa italiana da Copa do Mundo de Canoagem, e prata e bronze no Mundial de Canoagem Slalom na França. Foram 14 medalhas, sendo uma de ouro do atleta Felipe Borges, no Campeonato Pan-americano e Sul-americano de canoagem Slalom da Costa Rica.
Canoístas do projeto passam a receber bolsa-atleta	
	

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[102-9; 102-42;
103-2; 103-3;
204-1; 205-2; 414-1]

Perfil da Cadeia de Fornecedores

US\$ 32,4 mi.
foram realizados
pelo programa
Compras
Sustentáveis

O número de fornecedores de Itaipu em 2017 foi de 3.771. O valor total gasto em aquisições foi de US\$ 162 milhões, dos quais US\$ 131 milhões em contratos com os 823 fornecedores locais contratados no período. O valor gasto com fornecedores locais foi 4% menor que em 2016, devido à menor execução de gastos do Paraguai e US\$ 32,4 milhões aconteceram pelo programa Compras Sustentáveis.

O mapeamento de fornecedores que oferecem riscos socioambientais, identificou 434 empresas como críticas, sendo 199 micro e pequenas empresas. A Itaipu também avaliou os riscos para a sustentabilidade de 100 grupos, sendo 50 de fornecimento de mercadorias e os outros 50 de prestação de serviços.

Dos 4.171 contratos de compra emitidos em 2017, 426 possuíam cláusulas de sustentabilidade.

Manteve-se, até novembro, uma plataforma online para que os fornecedores participassem de treinamentos de temas relacionados a compras sustentáveis e aos processos de compras da Itaipu.

Uma ação importante foi a conclusão da revisão do sistema de avaliação de fornecedores, que gera dados para o programa do desempenho de fornecedores.

- Em 2017, 177 eram MPEs, representando 21,85% das empresas contratadas no Brasil.
- Em 2018, o programa contará com novas informações, inclusive com rol maior de critérios de sustentabilidade sendo considerados nas avaliações.
- Também para 2018 está prevista a adoção de critérios binacionais para contratação de micro e pequenas empresas (MPEs).

Dados de compras sustentáveis em 2017	15,58% Fornecedores do Programa	11,57% Itens Adquiridos	80,88% Gastos com Fornecedores Locais ¹
	21,3% Valores Brasil	19,26% Valores Paraguai	19,96% Valor Total US\$
	65,73% Fornecedores Locais Brasil	426 Contratos com Cláusulas Sustentáveis	434 Empresas com Riscos Sócioambientais

¹ O local é definido como todo o Paraguai e o Estado do Paraná.

Relacionamento com Fornecedores

As compras da Itaipu seguem os critérios e modalidades previstos na Norma Geral de Licitações (NGL), que busca a seleção da proposta mais vantajosa para a Empresa, considerando aspectos como preço, qualidade, prazo e impactos para a sustentabilidade.

A Empresa estabeleceu, em 2013, a Política de Compras Sustentáveis, que define diretrizes para que suas aquisições considerem o ciclo de vida dos produtos e serviços e os impactos econômicos, sociais e ambientais gerados por eles. Foi criada a Matriz Gráfica Flexível, com metas para o período de 2013–2020, sendo que 60,5% de todos os cenários previstos até 2020 já foram realizados. O objetivo da Itaipu é ser internacionalmente reconhecida pela excelência em compras sustentáveis.

Os indicadores de resultados são verificados no acompanhamento realizado por meio de dados extraídos do ERP/SAP e de outras fontes, que se alinham e atendem às necessidades de reporte aos protocolos dos quais a Itaipu é signatária, tais como, GRI e IHA. São acompanhados, também, por indicadores que aferem a maturidade do próprio programa.

Em 2017, para aprimorar a mensuração dos dados, a Empresa contratou uma consultoria internacional especializada para a reestruturação do Programa Compras Sustentáveis, incorporando novos critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e serviços que permitam o acompanhamento do desempenho da Política de Compras Sustentáveis. Os novos critérios sustentáveis, a serem considerados no momento de realizar a compra, entrarão em vigor no segundo semestre de 2018.

Destaca-se também a conclusão dos trabalhos do grupo internacional que elaborou a ISO 20400 - Compras Sustentáveis, no qual a Itaipu desempenhou papel relevante. A norma foi publicada em março e, para ser adquirida, basta acessar o site da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Novos critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e serviços



V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[103-2; 103-3;
414-1; 414-2;
407-1; 408-1;
409-1]

Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos na Cadeia de Fornecedores

A Itaipu exige em todos os seus processos de compras que as empresas contratadas respeitem e assegurem os direitos humanos e trabalhistas.

Assim, não são contratados fornecedores que constem no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas da Controladoria Geral da União.

Para que possam firmar contratos, a Itaipu requer que os fornecedores sigam o seu Código de Conduta do Fornecedor. As empresas que desrespeitem as exigências apresentadas, por exemplo, quanto a não exploração do trabalho infantil e uso de práticas análogas ao trabalho escravo, são punidas com suspensão contratual, além de outras medidas cabíveis.

O sistema de avaliação de fornecedores (SAF) analisa os contratados com base em critérios e aspectos de sustentabilidade contidos nas normas ISO 14000 e 26000, OHSAS 18001, SA 8000 e nos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPMs, na sigla em inglês).

Código de Conduta do Fornecedor



[103-2; 103-3; 413-1]

Desempenho Ambiental

O comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região está presente em vários atos oficiais que originaram e regem a Itaipu Binacional, como por exemplo, a Ata de Iguaçu, de 22 de junho de 1966, antes mesmo da criação da Usina em 1974.

O Plano Estratégico define objetivos relacionados a questões específicas do meio ambiente, uma das quatro dimensões da Política de Sustentabilidade ao lado da corporativa, de desenvolvimento socioeconômico e da cultural. Além disso, a Empresa age em consonância com os protocolos e compromissos nacionais e internacionais que subscreve, ou nos quais o Brasil é signatário (veja em Governança Corporativa). O Plano Diretor de Gestão Ambiental é outro importante instrumento de gestão do tema.

A conservação da biodiversidade é componente relevante da estratégia de sustentabilidade da Itaipu, reconhecendo o valor da biodiversidade para a sociedade e para a economia, e a premente necessidade de esforços para a proteção e conservação da diversidade da vida em todas as suas formas, incluindo seus habitats, preservando o patrimônio genético para as futuras gerações.

O programa de Gestão por Bacias Hidrográficas, também conhecido como “Cultivando Água Boa”, contribui para ampliar os usos múltiplos da água e diminuir a quantidade de sedimentos depositados no reservatório da Itaipu, ampliando

sua vida útil. A efetividade das práticas conservacionistas, do saneamento rural e o fomento aos sistemas de plantio direto é percebida no monitoramento da qualidade das águas do reservatório e seus afluentes, que, de acordo com os dados mensurados durante todo o ano, foi classificada como de boa qualidade ou em níveis aceitáveis para os usos múltiplos.

Em apenas três estações (entrada do reservatório, os braços dos rios Ocoí e São Francisco Verdadeiro) e, em três registros no ano, houve classificações de águas poluídas, o que direcionará reforços nas ações conservacionistas e de saneamento para reduzir a contaminação para controlar a população de plantas aquáticas flutuantes nessas localidades. Realizado o monitoramento de micropoluentes em 21 pontos da Bacia do Paraná 3, apenas uma estação (afluente do rio Azul em Ouro Verde) registrou níveis acima do limite máximo permitido pela resolução vigente (357/05 do CONAMA), demonstrando o uso ainda intensivo de agrotóxicos nessa bacia.

Houve a diminuição dos sedimentos que seriam carregados para os córregos e rios tributários ao reservatório de Itaipu e diminuição global de produtos agrotóxicos. Esse resultado demonstra a efetividade das atividades educacionais e intervenções estruturais, como é o caso da implantação de 18 abastecedores comunitários e 14 distribuidores de dejetos orgânicos nas áreas rurais.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[413-1]		Gestão por Bacias Hidrográficas – “Cultivando Água Boa”					
Objetivo	Promover o manejo e a conservação sustentável da água e do solo na Bacia do Rio Paraná 3 (BP3), consolidando a gestão por bacia hidrográfica.						
Investimentos	<table><tr><td>2017: US\$ 1.794.747,69</td><td>2016: US\$ 1.926.187,07</td><td>2015: US\$ 848.377,02</td></tr></table>				2017: US\$ 1.794.747,69	2016: US\$ 1.926.187,07	2015: US\$ 848.377,02
2017: US\$ 1.794.747,69	2016: US\$ 1.926.187,07	2015: US\$ 848.377,02					
Público Beneficiado	Moradores das microbacias da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).						
Parceiros	Organizações ambientais, pesquisadores, universidades, associações, cooperativas e ONGs.						
Principais resultados em 2017	Adequação de 47 quilômetros de estradas rurais, cascalhamento de 128 quilômetros de estradas rurais, implantação de 21,5 quilômetros de calçamento poliédrico e de 29,38 quilômetros de cerca, realizada a conservação de 2.447 hectares de solo e recuperação de 10 nascentes. O total de bacias trabalhadas, de 2003 a 2017, foi de 23,35% da área total de atuação da Itaipu.						
[413-1]		Monitoramento e Avaliação Ambiental					
Objetivo	Realizar diagnósticos e avaliações ambientais para que as águas se mantenham em boas condições para os usos múltiplos do reservatório: geração de energia, abastecimento público, industrial, agropecuário e preservação da vida aquática.						
Investimentos	<table><tr><td>2017: US\$ 361.628,44</td><td>2016: US\$ 277.189,26</td><td>2015: US\$ 148.362,61</td></tr></table>				2017: US\$ 361.628,44	2016: US\$ 277.189,26	2015: US\$ 148.362,61
2017: US\$ 361.628,44	2016: US\$ 277.189,26	2015: US\$ 148.362,61					
Público Beneficiado	Moradores da BP3, usuários dos recursos hídricos e órgãos gestores.						
Parceiros	Instituições de ensino, pesquisa, laboratórios de análises e organizações ambientais.						
<div>Promover o manejo e a conservação sustentável da água e do solo</div>		<div></div>					

[103-2; 304-2]

Conservação da Biodiversidade

A empresa apoia os objetivos expressos na **Convenção da Biodiversidade (CBD)** e nas **Metas de Aichi para a Biodiversidade** e desenvolve programas e ações ambientais na sua área de influência, criando refúgios de vida silvestre, estruturas de atendimento e apoio para a recuperação de espécies da fauna regional, corredor da biodiversidade e vários projetos ambientais.

Não há obras ou procedimentos da Itaipu que gerem novos impactos desde 2007, quando foi finalizada a montagem da última unidade geradora. No entanto, a Empresa mantém o programa Biodiversidade Nosso Patrimônio para a proteção e conservação da biodiversidade regional.

O Programa está organizado em três macro-ações: conservação e manejo de biodiversidade terrestre, monitoramento da ictiofauna (peixes) e conservação e recuperação de áreas protegidas no território brasileiro da empresa. **Em 2017, o valor investido foi de US\$ 1.625.578,27.**

As iniciativas de conservação ex-situ resultaram em grande sucesso no domínio de metodologia de reprodução em cativeiro de espécies emblemáticas da fauna brasileira do bioma Mata Atlântica, como a Harpia ou Gavião Real, com mais de 25 descendentes de primeira e segunda geração, a Anta, a Onça Pintada, entre outras espécies.

A Itaipu possui, desde 2015, a certificação LIFE (“*Lasting Initiative For Earth*”), metodologia que avalia a eficiência do sistema de gestão ambiental da empresa e as ações para a conservação da biodiversidade.

A primeira auditoria de supervisão para manutenção da certificação foi realizada em 2016 pelo Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar.

O destaque em 2017 foi o cumprimento da meta de conservação de 34.000 hectares de áreas protegidas. O trabalho foi realizado por meio de duas atividades:

a) na Faixa de Proteção:

88,70 hectares de manutenção florestal*
8,32 hectares de plantio*

b) no Refúgio Biológico Binacional de Maracaju:

460,52 hectares de manutenção florestal*
14,10 hectares de plantio*

* *coroamento e/ou roçada*

No canal da Piracema, foi possível manter a vazão constante principalmente devido à disponibilidade hídrica no período, à elevada pluviosidade e à manutenção do nível do reservatório. Além de contribuir para o fluxo migratório de peixes, esse fato contribuiu para a manutenção do cronograma de estudos da canoagem.

Outra iniciativa relacionada à ictiofauna foi o apoio da equipe da Itaipu aos técnicos da área de meio ambiente da Usina Hidrelétrica de Yacyretá, que contribuiu para a marcação de 673 peixes migratórios com *transponders* eletrônicos, que foram soltos no reservatório daquela usina, cerca de 250 km à jusante da Itaipu.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[304-4] **Número Total de Espécies Incluídas na Lista Vermelha da IUCN*, versão 2017.3**

**IUCN = União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais*

		Fauna		Flora	
		2016	2017	2016	2017
Nível de risco de extinção (IUCN)	Criticamente ameaçada de extinção (CR)	0	0	0	0
	Ameaçadas de extinção (EN)	2	2	3	4
	Vulneráveis (VU)	6	6	0	0
	Quase ameaçada (NT)	7	6	1	0
	Pouco preocupantes (LC)	53	48	16	7
	Dados insuficientes (DD)	--	3	--	1
	Total	68	65	20	12

[103-2; 103-3; 304-2] **Resgate de Peixes**

A Itaipu monitora de modo contínuo, através de seu Plano de Contingência, os possíveis impactos da operação do empreendimento sobre a ictiofauna em toda a extensão do lago e o Canal da Piracema, de modo a evitá-los e mitigá-los.

A ocorrência de desova e recrutamento dos peixes no reservatório e na área de influência está sujeita a interferências por rebaixamento do nível do reservatório em épocas de piracema, o que pode resultar no aprisionamento e morte de peixes em pequenas lagoas isoladas. Por esse motivo, a reprodução da ictiofauna é objeto de monitoramento contínuo há 18 anos. Durante 2017 o nível do reservatório se manteve praticamente constante, não havendo a necessidade de mobilização para resgates desta natureza.

Também há monitoramento da pesca profissional, realizado há 33 anos, que permite compreender a sucessão e alterações na comunidade de peixes após a formação do reservatório.

Os peixes que ficam presos dentro dos condutos das unidades geradoras são resgatados quando as turbinas param para manutenções. Em 2017, 441 peixes de 51 espécies foram retirados das unidades geradoras e liberados em seu ambiente de origem.

As ações de resgate durante a parada de máquinas e em lagoas marginais formadas pela flexibilização do nível do reservatório são detalhadamente registradas, e, diante de sua relevância dentro do contexto do negócio, o que levou à criação de uma ação específica na estrutura organizacional da Superintendência de Gestão Ambiental.

Resgate durante parada de máquinas



[304-3] **Habitats Protegidos ou Restaurados**

Área	Tamanho km²	Localização	Gestão	Status da área
Corredor Ecológico de Santa Maria	0,7	PARANÁ: Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu	Comitê gestor do Corredor. Fiscalização por Itaipu (gestores de bacias e técnicos ambientais) e convênio com a Polícia Militar (Força Verde). A área é coberta pela rede de contatos para as ações da Brigada de Incêndio Florestal.	Reflorestada, estágio inicial de sucessão.
Áreas Protegidas - Incêndios	0,541	PARANÁ: Santa Helena, Marechal Cândido Rondon, Guaíra.	Da Itaipu. Fiscalização da entidade (gestores de bacias e técnicos ambientais) e convênios com a Polícia Federal e Polícia Militar (Força Verde no Paraná e DOF no Mato Grosso do Sul). A área é coberta pela rede de contato para as ações da Brigada de Incêndio Florestal.	Abandonada, restauração natural.
Faixa de Proteção (Área de Preservação Permanente + Área Protegida)	1.006,62	PARANÁ: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste, Terra Roxa. MATO GROSSO DO SUL: Mundo Novo.	Da Itaipu. Fiscalização da entidade (gestores de bacias e técnicos ambientais) e convênios com a Polícia Federal e Polícia Militar (Força Verde no Paraná e DOF no Mato Grosso do Sul). A área é coberta pela rede de contatos para as ações da Brigada de Incêndio Florestal.	Reflorestada, estágio médio de sucessão.
Canal da Piracema	~10	PARANÁ: Foz do Iguaçu.	Da Itaipu. Fiscalização da entidade (técnicos ambientais e agentes de segurança) e convênios com a Polícia Militar (Força Verde) e contrato com empresa de segurança privada. A área é coberta pela rede de contato para as ações da Brigada de Incêndio Florestal.	Ambiente aquático, estágio médio de sucessão.

Nota: Nenhuma iniciativa foi submetida à aprovação do sucesso das medidas de restauração por especialistas externos independentes. Nas 4 áreas descritas há parcerias com terceiros para proteção ou restauração.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

Programas e Projetos Ambientais
Desenvolvidos ou Apoiados pela Itaipu

Para mais informações sobre as iniciativas, consulte o Relatório Anual 2017.

[413-1]	Educação Ambiental		
Objetivo	Levar conceitos e princípios da educação ambiental às pessoas e grupos sociais para atuar, autoeducar e contribuir na educação de outros indivíduos para a construção de sociedades sustentáveis.		
Investimentos	2017: US\$ 432.905,84	2016: US\$ 532.920,78	2015: US\$ 1.019.831,52
Público Beneficiado	Moradores da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) e colaboradores da Itaipu.		
Parceiros	Prefeituras da BP3, instituições de ensino, ONGs, conselhos e comitês locais.		
Principais resultados em 2017	Foram 28.000 pessoas de instituições de ensino atendidas na ação de turismo educativo no Refúgio Biológico e Ecomuseu. 966 participantes nas atividades do evento do aniversário de 30 anos do Ecomuseu. 365 profissionais da educação dos 29 municípios da Bacia do Paraná 3 participaram de 30 oficinas do “Saúde Integrativa na Escola”. Internamente, as ações alcançaram 125 empregados/as da Itaipu por meio das visitas técnicas socioambientais da Bacia do Paraná 3 e 280 crianças e adolescentes dos projetos Meninos do Lago, Velejar é Preciso e Trilha Jovem foram atendidos em atividades de educação ambiental.		
[413-1]	Produção de Peixes em Nossas Águas		
Objetivo	Fortalecer o desenvolvimento regional por meio do incremento da produção anual de pescado no reservatório de Itaipu e em sistemas fechados.		
Investimentos	2017: US\$ 49.117,70	2016: US\$ 124.736,73	2015: US\$ 41.565,94
Público Beneficiado	Pescadores, assentados e comunidade indígena da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).		
Parceiros	Colônias e associações de pescadores profissionais artesanais, comunidades indígenas, prefeituras e instituições de assistência técnica.		
Principais resultados em 2017	Crescimento da produção pesqueira em taxa anual próxima de 10%, superior aos índices observados em outras cadeias produtivas animal (suínos, aves, bovinos), que dificilmente tem ultrapassado os 5% ao ano, mesmo diante de condições favoráveis aos setores. Um fator importante foi o aumento do consumo per capita do pescado pelo brasileiro. Também houve maiores ganhos com a venda do pescado (agregação de valor), apesar da falta de certificação sanitária relacionada à comercialização regional da produção familiar.		

[413-1]	Valorização do Patrimônio Institucional e Regional	
Objetivo	Resgatar, preservar, valorizar e difundir o patrimônio histórico-cultural, técnico-científico e ambiental da Itaipu e região, tornando-se um verdadeiro instrumento de comunicação e educação entre as gerações presentes, passadas e futuras.	
Investimentos	2017: US\$ 388.863,41	2016: US\$ 184.554,24
Público Beneficiado	Secretarias de culturas da BP3, ONGs, conselhos da cultura, moradores do entorno do Ecomuseu da usina.	
Parceiros	Secretarias de Cultura da BP3 e Conselhos da Cultura.	
Principais resultados em 2017	Realização das exposições: “Poeta Alice”, “Meu coração de polaco voltou”, “Ecomuseu 30 anos” e “Ney Braga: 100 anos de história no Paraná”, recebendo mais de 43.668 visitantes, sendo 27.324 turistas e 16.344 visitas institucionais. O evento em comemoração aos 30 anos do Ecomuseu, Il Ocupe o Museu, contou com a participação de mais de 1.000 pessoas. Foram fornecidas assessorias técnicas aos museus de Cascavel, Céu azul e Pato Bragado, além de contribuir para a implementação dos Conselhos de Culturas de Cascavel e Toledo. Conclusão da construção da reserva técnica, acondiciona-mento e catalogação dos mais de 1.500 itens de coleções de botânica, entomológica e arqueológica.	
[413-1]	Desenvolvimento Rural Sustentável	
Objetivo	Apoiar e fortalecer a agricultura familiar, incentivando a produção agropecuária sustentável, promovendo o consumo responsável e o desenvolvimento local.	
Investimentos	2017: US\$ 1.057.863,10	2016: US\$ 892.707,48 2015: US\$ 649.803,95
Público Beneficiado	Agricultores familiares, indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária.	
Parceiros	Instituições de assistência técnica e pesquisa, universidades, ONGs, governo federal e estadual, prefeituras e organizações de agricultores familiares.	
Principais resultados em 2017	Foram registradas ampliações no número de agricultores orgânicos de 100 para 135, de grupos organizados de famílias produtoras (Rede Ecovida) de 4 para 16, de feiras agroecológicas e de assistência técnica em assentamentos de 130 para 400 famílias. Foram inauguradas 3 novas agroindústrias e houve a rotulagem, marca, informações nutricionais, padronização de produtos para 127 agroindústrias. Com o apoio da Itaipu, foi formado Grupo de Estudo do Sistema de Plantio Direto Orgânico – SPDO, formalizada a Associação Sul Brasileira de Homeopatia - ABHP SUL, aberto o curso técnico em Agroindústria em Vera Cruz do Oeste e acesso pelas cooperativas da agricultura familiar a recursos do edital da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB) para empreendimentos coletivos. A ação Plantas Medicinais foi a primeira colocada no Benchmarking Brasil 2017. O Horto de Plantas Medicinais doou 30.615 mudas de 86 espécies distintas, para 29 municípios e para 98 instituições/ agricultores. Foram implantadas unidades demonstrativas em hortas pedagógicas em 56 instituições.	

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

Consumo Responsável

Projeto Use Bem

Metodologia
que visa o uso
racional dos
materiais

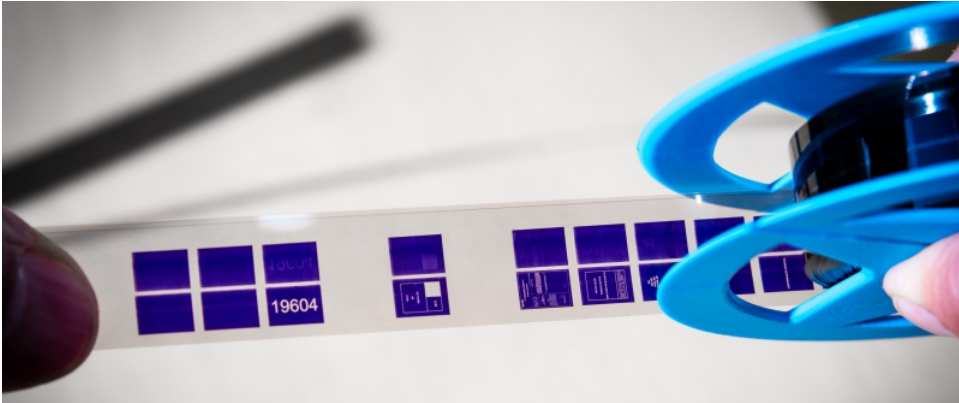
O projeto utiliza metodologia que visa o uso racional dos materiais consumidos nas atividades empresariais. Com a divulgação periódica de informações dos materiais mais consumidos pelas áreas, em especial de papel A4, que tem forte impacto ambiental, foi possível identificar uma queda de consumo deste material.

Esse registro de redução acontece pelo quinto ano consecutivo. Durante todo o ano de 2017, foram utilizadas 15.502 resmas, 1.975 a menos que em 2016, quando o consumo foi de 17.477 unidades. Foram 11% a menos, gerando economia estimada em R\$17 mil. Cada tonelada de papel A4 precisa de 20 árvores e de 100 mil litros de água para ser produzida.

O resultado positivo mostra que os empregados têm criado uma cultura de consumo correto e a instalação das ilhas de impressão (iniciadas em 2014) e dos leitores de crachá nas máquinas (desde 2017), têm colaborado para esta diminuição. Há o objetivo de reduzir o consumo para 12 mil resmas ao ano, que poderá ser atingido com medidas complementares como melhoria nas ilhas de impressão, digitalização de processos e impressões em frente e verso.

Iniciativa similar será aplicada em 2018 ao grupo de materiais Cabos Elétricos, que receberá abordagem corporativa para redução de consumo com divulgação periódica de informações.

Microfilmagens
contribuem na
otimização
do uso de
papel



Consumo e descarte de água

[103-2; 103-3]

No ano de 2017, não houve mudanças significativas nos tipos de destinação /métodos de tratamento de efluentes na Itaipu. O menor descarte de água é resultado da diminuição do consumo de água na Empresa.

[306-1]

Descarte Total de Água, por qualidade e destinação (em m³)

Tipo de destinação	2017	Método de tratamento	2017
Águas superficiais	85.289	ETEs/fossas	176.484
Evaporação¹	99.399	Infiltração no solo	70.290
Infiltração no solo	98.700	Sem tratamento	26.473
Recirculação	89.258	Evaporação¹	99.399
Total	372.646	Total	372.646

¹ Parte da água produzida pelas Estações de tratamento de Águas (ETAs) é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas (Área Industrial) e nos Recintos dos Animais (Refúgio Biológico).

A quantificação dos efluentes produzidos pela Itaipu considera pontos em que existe medição da contribuição e outros pontos em que não existe tal quantificação. Nestes locais os valores são estimados a partir do consumo de água.

Parte da água
produzida
pelas ETAs
é utilizada
nos Recintos
dos Animais



V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[103-2; 103-3]

Emissões de Gases de Efeito Estufa e Mudanças Climáticas

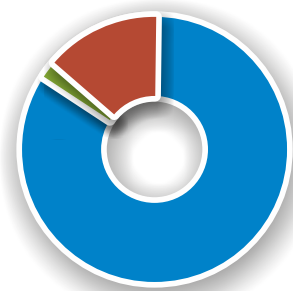
A Itaipu Binacional é líder mundial em produção de energia limpa e renovável e não emite quantidades significativas de Gases de Efeito Estufa (GEE) em seus processos operacionais.

Para reforçar o compromisso de mitigar ações que contribuam para gerar efeitos para as mudanças climáticas globais, em 2016, a Itaipu renovou sua Declaração de Compromisso com a Eletrobras para o horizonte 2016-2020.

Nessa Declaração foi apresentado o plano de metas absolutas e relativas a serem atendidas anualmente, para os três escopos do GHG Protocol Brasil. Elas se referem à redução de consumo de energia elétrica, de combustíveis de origem fóssil nos veículos da entidade e de distâncias percorridas por empregados e visitantes em voos contratados em aviões de linha. O inventário de emissões de GEE está disponível na tabela a seguir e o detalhamento das metas e do desempenho em 2017 foi abordado no capítulo Governança Corporativa (entre as páginas 14 e 17).

[305-1; 305-2; 305-3; 305-5]

Emissões de Gases de Efeito Estufa no ano de 2017 (em toneladas de CO₂ equivalente)



Escopo 1	9.200,51 tonCO ₂ e
Escopo 2	103,75 tonCO ₂ e
Escopo 3	1.531,03 tonCO ₂ e

Emissões biogênicas (em tonCO₂equivalente) em 2017: 898,55

[103-2; 103-3; 302-1]

Consumo de Combustíveis, por tipo (em GJ).

A Itaipu atua de modo responsável em conformidade com a Política Binacional de Sustentabilidade, com as premissas da Comissão Interna de Conservação de Energia e alinhada às diretrizes da Eletrobras na busca pela redução de consumo de energia e combustíveis fósseis e na adoção de soluções energéticas limpas e renováveis.

Os dados apresentados nas tabela abaixo mostram o resultado das ações desenvolvidas pela Empresa em 2017:



Redução significativa no consumo de diesel e em paralelo um aumento do consumo de álcool e gasolina nos veículos e equipamentos da frota de Itaipu. A Empresa tem priorizado a utilização de álcool nos carros e reduziu a necessidade de óleo diesel em geradores.



Aumento de mais de 100% na utilização de biometano para abastecimento da frota.

Fontes não renováveis	2017	2016	2015
Diesel (frota própria)	2.783	4.719	4.423
Gasolina	1.112	958	796
Gás de cozinha (GLP)	199	207	167
Gás natural	35	34	61
Eletricidade (térmica, nuclear e outras) ¹	703	1.014	--
Total	4.831	6.932	5.447
Fontes renováveis	2017	2016	2015
Álcool	8.469	7.856	6.128
Energia elétrica hidráulica ²	372.445	364.718	366.334
Eletricidade (hidráulica, eólica e biomassa) ¹	3.408	4.917	--
Microgeração fotovoltaica ³	153	77	--
Biometano ³	707	294	--
Total	385.183	377.862	372.462

Foram utilizados os fatores de conversão disponibilizados no Balanço Energético Nacional 2016.

¹ Valores relatados a partir do consumo de eletricidade da concessionária do Paraná, pelos veículos elétricos da frota.

² A Energia elétrica gerada e consumida na usina é medida por equipamentos instalados nos quadros principais que alimentam os serviços auxiliares da usina em 50Hz e 60Hz.

³ A mensuração dessas fontes foi iniciada em 2016.

V · Desenvolvimento Territorial Sustentável

[302-1] Consumo de Energia dentro da Organização (em GJ)

A redução de consumo de energia pela Empresa em 2017 observada na tabela abaixo, deveu-se às seguintes ações:

- Utilização da energia da própria Itaipu para abastecer o Refúgio Biológico Bela Vista durante todo o ano;
- Aumento na potência instalada da geração fotovoltaica de 21,5 KW para 30,8KW;
- Substituição de equipamentos de ar condicionado split convencional por inverter;
- Substituição de lâmpadas e luminárias com maior eficiência energética;
- Manutenção da rede elétrica de baixa tensão.

	2017	2016	2015
Consumo total de eletricidade	376.709	370.726	366.334
Consumo total oriundo de fontes não renováveis ¹	4.831	6.932	5.447
Consumo total oriundo de fontes renováveis ²	385.183	377.862	372.462
Consumo total de energia	390.014	384.794	377.909

¹ Diesel (frota própria), gasolina, gás de cozinha (GLP), gás natural, eletricidade (térmica, nuclear e outras). ² Etanol, microgeração fotovoltaica, biometano, energia elétrica hidráulica (energia elétrica gerada e consumida pela própria Itaipu nas dependências da usina) e eletricidade (hidráulica, eólica e biomassa proveniente de energia adquirida pela Itaipu de concessionárias do sistema elétrico para abastecer os escritórios localizados fora da área da usina em Foz do Iguaçu e Curitiba). As quantias reportadas para cada fonte consideram o percentual de participação na matriz energética brasileira conforme relatórios da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

[302-1] Consumo de Energia nos Escritórios de Foz de Iguaçu e Curitiba (em GJ)

	2017	2016	2015
Consumo de energia elétrica nos escritórios de Foz do Iguaçu e Curitiba (em GJ) (EN3)	4.111	5.931	6.902



[102-55]

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI 101: Fundamentos 2016



GRI 102: Conteúdos Padrão-Gerais 2016

Indicador	Página	Verificação Externa
Perfil Organizacional		
102-1	11	Sim
102-2	11	Sim
102-3	11	Sim
102-4	11	Sim
102-5	11	Sim
102-6	11	Sim
102-7	40, 52	Sim
102-8	52	Sim
102-9	78	Sim
102-10	Não houve mudança significativa em 2017 no porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores.	Não
102-11	No desenvolvimento de suas atividades, a Itaipu leva em consideração o princípio da precaução que é aplicável a um único risco ambiental irreversível: o comprometimento da segurança física da barragem da usina, o que é improvável devido ao serviço de monitoramento e manutenção realizado, que tornam a empresa referência mundial no tema	Não
102-12	22, 24	Sim
102-13	25, 27	Sim
Estratégia		
102-14	3	Não
Ética e integridade		
102-16	11, 12, 20, 34, 35	Sim
102-17	31, 34, 35	Não
Governança		
102-18	28, 29	Sim
102-19	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-20	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não

GRI 102: Conteúdos Padrão-Gerais 2016

Indicador	Página	Verificação Externa
102-21	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-22	28, 29	Não
102-23	28, 29	Não
102-24	8	Não
102-25	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-26	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-27	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-28	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-29	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-30	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-31	Informação disponível na página 11 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
102-32	6, 8	Não
102-33	35	Não
102-34	35	Não
102-35	Os honorários dos conselheiros e diretores brasileiros são determinados pelo Governo Federal, representado pela Eletrobras, e de comum acordo com o governo paraguaio, conforme determina o anexo C do Tratado de Itaipu.	Não
102-36	Vide item 102-35	Não
102-37	37, 51	Não
102-38	A proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago em relação a remuneração média de todos os empregados é de 5,5770. Para elaboração do indicador foram considerados diretores, conselheiros e empregados brasileiros, ativos em 31.12.2017. Para o cálculo foram considerados os valores recebidos durante o ano de 2017 das seguintes verbas: salário base, anuênio, periculosidade, adicional regional, gratificações de função, insalubridade, pensidade, férias, gratificação de férias, décimo terceiro salário, abono e participação de resultados	Não
102-39	A proporção entre o aumento percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago em relação ao aumento percentual médio da remuneração média de todos os empregados é de 0,6820, sendo que a remuneração anual do indivíduo mais bem pago em 2017 aumentou 6,01% em relação ao ano anterior e do restante dos profissionais aumentou, em média, 8,82%. Os cálculos foram feitos conforme descrito no item '102-38'.	Não

[102-55]

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI 102: Conteúdos Padrão-Gerais 2016

Indicador	Página	Verificação Externa
Engajamento de Stakeholders		
102-40	7	Sim
102-41	100% dos empregados (exceto Diretores e Conselheiros) estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre Itaipu e quatro sindicatos.	
	7, 63, 78	
102-42	O engajamento de stakeholders na Itaipu é promovido de acordo com o objetivo de cada um dos seus programas e público relacionado. Portanto, as ações variam conforme o tema e os atores a serem envolvidos.	Sim
	7	
102-43	A frequência de engajamento varia conforme o tema e os atores a serem envolvidos nas ações propostas. Mais detalhes estão disponíveis na página 9 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Sim
	7, 9	
102-44	Os temas levantados compõem a matriz de materialidade. Será feita análise de desempenho da empresa, com o objetivo de identificar contribuições para o aprimoramento da gestão e existência de lacunas em comparação com as demandas das plataformas de sustentabilidade tidas como melhores práticas.	Sim
Práticas de Reporte		
102-45	A Itaipu não possui demonstração consolidada ou documento equivalente, uma vez que não possui investimentos com finalidades lucrativas em outras entidades.	Sim
102-46	7	Sim
102-47	7, 9	Sim
	7	
102-48	Para o ciclo de 2017, a Itaipu optou por não reportar no relatório de sustentabilidade os dados econômico-financeiros no modelo Balanço-Social - Ibase, com objetivo de priorizar as exigências das diretrizes da GRI e evitar eventuais divergências de informações entre as metodologias.	Não
102-49	7	Não
102-50	6, 8	Não
102-51	6, 8	Não
102-52	6, 8	Não
102-53	7	Não
102-54	6, 8	Sim
102-55	6, 8	Não
102-56	6, 8	Sim

GRI 103: Abordagem de Gestão 2016

103-1	7, 9 Refente a todos os indicadores econômicos, ambientais e sociais desse relatório.	Sim
-------	--	-----

Conteúdos Padrão-Específicos

Indicador	Página	Verificação Externa
CATEGORIA ECONÔMICA		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016		
103-2; 103-3	40	Não
201-1	40, 66	Sim
201-4	Em 2013 foi celebrado um convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para obtenção de recursos financeiros, não reembolsáveis, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para a execução do projeto "Ônibus Elétrico Híbrido à Etanol", na margem brasileira	Não
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016		
103-2; 103-3	63	Não
203-2	63, 68, 69-77	Sim
GRI 204: Práticas de compra 2016		
103-2; 103-3	78	Não
204-1	78	Não
GRI 205: Combate a corrupção 2016		
103-2; 103-3	32	Sim
205-1	32	Não
205-3	34	Sim
CATEGORIA AMBIENTAL		
GRI 302: Energia 2016		
103-2; 103-3	91	Não
302-1	91, 92	Não
GRI 304: Biodiversidade 2016		
103-2	83	Não
304-1	Informação disponível na página 52 do relatório de sustentabilidade ano-base 2015 (www.itaipu.gov.br/sites/default/files/RS2015_180816_comseloGRI.pdf).	Não
304-2	83, 84	Não
304-3	85	Sim
304-4	84	Sim
GRI 305: Emissões 2016		
103-2; 103-3	90	Não
305-1	90	Não

[102-55]

Sumário de Conteúdo da GRI

Conteúdos Padrão-Específicos

Indicador	Página	Verificação Externa
305-2	90	Não
305-3	90	Não
305-5	90	Não
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016		
103-2; 103-3	89	Não
306-1	89	Sim
CATEGORIA SOCIAL		
GRI 401: Emprego 2016		
103-2; 103-3	51	Não
401-1	53, 54	Sim
GRI 403: Saúde e Segurança no trabalho 2016		
103-2; 103-3	58	Sim
403-2	58	Sim
GRI 404: Treinamento e educação 2016		
103-2; 103-3	60	
404-1	60	Sim
404-2	54	Sim
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016		
103-2; 103-3	56	Não
405-1	57	Não
405-2	57	Não
GRI 406: Não-Discriminação 2016		
103-2; 103-3	34	Não
406-1	34	Não
GRI 407: Liberdade de Associação e de Barganha coletiva 2016		
103-2; 103-3	80	Não
407-1	80	Não
GRI 408: Trabalho Infantil 2016		
103-2; 103-3	80	Não
408-1	80	Não

Conteúdos Padrão-Específicos

Indicador	Página	Verificação Externa
GRI 409: Trabalho forçado ou compulsório 2016		
103-2; 103-3	80	Não
409-1	80	Não
GRI 410: Práticas de Segurança 2016		
103-2; 103-3	61	Não
410-1	61	Não
GRI 411: Direitos Indígenas 2016		
103-2; 103-3	67	Não
411-1	67	Não
GRI 412: Avaliações de Direitos Humanos 2016		
103-2; 103-3	61	Não
412-2	61	Sim
GRI 413: Comunidades Locais 2016		
103-2; 103-3	63	Não
413-1	48, 49, 63, 69-77, 81, 82, 86, 87	Não
413-2	65	Não
GRI 414: Avaliações sociais de fornecedores 2016		
103-2; 103-3	78, 80	Não
414-1	78, 80	Não
414-2	80	Não

Conteúdos - Suplemento Setorial de Energia Elétrica

Perfil Organizacional

EU2	38	Sim
CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
Emprego		
EU14	61	Não
EU15	55	Não
EU18	58	Não
CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
Acesso		
EU30	38, 39	Sim

Princípios do Pacto Global

1. Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência

- A Itaipu participa de organizações nacionais e internacionais e/ou endossa iniciativas de defesa dos direitos humanos.
- Adota cláusulas sociais na contratação de fornecedores.
- Apoia iniciativas de combate ao trabalho infantil e à exploração sexual infanto-juvenil.
- Criou o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), é mantenedora da fundação e participa de sua gestão.
- Desenvolve o Programa Saúde na Fronteira.
- Desenvolve o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT).
- Desenvolve o programa de voluntariado empresarial Força Voluntária.
- Desenvolve o programa Reviver de qualidade de vida.
- Desenvolve o Programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas.

2. Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos

- Determina que as empresas contratadas para prestação de serviços comprovem o pagamento de salários e todos os encargos previstos em lei, podendo rescindir o contrato em caso de descumprimento.
- Mantém canais de denúncia como a Ouvidora e o Comitê de Ética.
- Estimula a atuação de comitês que visam assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores.
- Realiza seminários sobre Direitos Humanos para os profissionais da área de segurança que atuam na empresa.

3. Apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva

- Todos os empregados têm representação sindical e são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho.

4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e;

5. Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva

- Exige a Declaração de Ciência e Cumprimento de Compromissos Sociais de suas empresas fornecedoras.
- Exige que as empresas contratadas para prestação de serviços comprovem o pagamento de salários e demais encargos legais, podendo rescindir o contrato em caso de descumprimento.
- Desenvolve o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA).

6. Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego

- Adota políticas salariais e programas de educação que independem de gênero, cultura, etnia, orientação sexual, política ou religiosa.
- Adota processos seletivos externos para a formação do quadro de pessoal desde 2005 e processo seletivo interno para o preenchimento das vagas dos postos de trabalho.
- Implantou em 2014 o Comitê para Pessoas com Deficiência e o Comitê de Equidade de Gênero com Política e Diretrizes de Equidade de Gênero desde 2011
- Possui Código de Conduta.

7. Assumir uma abordagem preventiva responsável e proativa para os desafios ambientais

- Assumiu compromisso empresarial de combater as mudanças climáticas globais.
- Desenvolve o Programa Cultivando Água Boa, com a participação de diversos parceiros – gestão participativa.
- Desenvolve o Programa de Educação Ambiental.
- Estimula o uso de combustíveis de fontes renováveis como o etanol e o biogás.
- Possui metas para redução de consumo de energia elétrica e combustíveis fósseis.
- Reabilita e conserva recursos hídricos, matas ciliares, ecossistemas aquáticos e áreas em torno do reservatório e na região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).
- Realiza descarte correto de resíduos e utiliza materiais reciclados.

8. Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental

- Possui Política de Sustentabilidade.
- Atua como articuladora para formalização de parcerias com governos, terceiro setor, empresas públicas e privadas em ações que visam o desenvolvimento sustentável da região de influência.
- Promove os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na sua área de influência.

9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis

- Mantém a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI).
- Fomenta a pesquisa e desenvolvimento de soluções em mobilidade, especialmente protótipos de veículos elétricos e seus componentes.
- Por meio da Plataforma de Energias Renováveis, desenvolve pesquisas com ênfase em Geração Distribuída de Biogás.

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

- Possui Código de Ética e mantém canais de denúncia como a Ouvidoria e o Comitê de Ética.
- Signatária e integrante de diversas iniciativas de combate à corrupção.
- Grupo de trabalho permanente, de caráter binacional, que vai coordenar as ações integradas de riscos, inclusive os relativos à fraude e corrupção.
- Possui normativo próprio, a Norma Geral da Licitação (NGL), que rege as contratações de serviços e aquisição de produtos, bem como realiza pregões eletrônicos binacionais.
- Criação do Programa Binacional de Integridade e Conformidade (Compliance), integrando os mecanismos de controle interno para preservar os recursos de condutas de corrupção.
- Adesão aos preceitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).
- Submete procedimentos e documentos à asseguuração da Auditoria Interna e de empresas externas.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Ao Conselho de Administração e às Demais Partes Interessadas
Itaipu Binacional
Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela Itaipu Binacional (Itaipu ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Itaipu, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da Itaipu Binacional

A administração da Itaipu é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas,

incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Itaipu e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Itaipu, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Itaipu. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*;

(d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2017;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas às unidades e escritórios da Itaipu para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

(f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis. Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração

razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017.

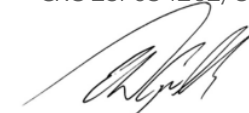
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Itaipu, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

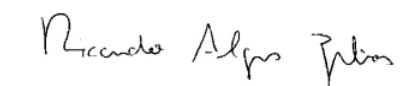
São Paulo, 03 de maio de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP



Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.



Ricardo Algis Zibas

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Ao Conselho de Administração e às Demais Partes Interessadas
Itaipu Binacional
Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela Itaipu Binacional ("Itaipu" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Itaipu, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da Itaipu

A administração da Itaipu é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", de acordo com os critérios do *"The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)" - (2004 Revised Edition)*, *"2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories"*, "Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição", e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e

elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Itaipu e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) Planejamento dos trabalhos: consideração da relevância, coerência, volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Itaipu.

(b) Entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos de consolidação das informações por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração dos dados.

(c) Revisão das memórias de cálculo das emissões de gases de efeito estufa, considerando o Escopo 1 (emissões diretas de gases de efeito estufa), no total de 9.200,51 toneladas de CO₂e, o Escopo 2 (emissões indiretas de gases de efeito estufa originárias de energia e vapor adquiridos), no total de 103,75 toneladas de CO₂e, e o Escopo 3 (outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa), no total de 1.531,03 toneladas de CO₂e, de acordo com o GHG Protocol.

(d) Visitas à 3 unidades operacionais da Itaipu para verificação e análise das evidências, com base em amostragem, dos dados de consumo de energia direta e energia indireta utilizados nos cálculos das emissões de gases de efeito estufa.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" de 2017.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Itaipu não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes "The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)" - (2004 Revised Edition), "2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories" e "Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição", e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 03 de maio de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP



Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.



Ricardo Algis Zibas

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Expediente

Coordenação-Geral

Assessoria de Responsabilidade Social

Execução Técnica

Divisão de Gestão de Responsabilidade Social

Elaboração

Green Domus Desenvolvimento Sustentável

Concepção Gráfica e Diagramação

Estúdio VACA

Fotografia

Assessoria de Comunicação Social

Publicação

Assessoria de Responsabilidade Social

Contato

Assessoria de Responsabilidade Social

E-mail: responsabilidadesocial@itaipu.gov.br



Impressão e acabamento

Capa: papel Triplex Import 300 g/m²

Miolo: papel Couché fosco 115 g/m²

Tiragem: 500 exemplares.